

TCU apura denúncia de irregularidade em verba do governo para 'O Agente Secreto'

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Ronaldo Caiado: 'Crime organizado é terrorismo'

Pré-candidato à presidência pelo PSD concedeu entrevista exclusiva à equipe do Correio da Manhã

'No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas', disse Caiado aos jornalistas Paulo Cappelli, Rudolfo Lago e Tales Faria.

A entrevista aconteceu na Casa Correio da Manhã, em Brasília, após um almoço. O evento contou também com a presença do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do publisher do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita.



CM

PÁGINAS 4 E 5

Caiado foi torpedeado pelos colunistas políticos do Correio da Manhã

Flávio e pai desconfiam de Michelle e Mendonça

Flávio Bolsonaro esperava que o relator do caso Master no STF, André Mendonça, o beneficiasse. Mas o inquérito queimou aliados do candidato e fez de Michelle uma possível concorrente.

TALES FARIA - PÁGINA 8

Pesquisa Datafolha vira um termômetro

A grande curiosidade é saber se, de algum modo, os números refletirão o vazamento das conversas e gravações entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro.

BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 7

Vendas no varejo crescem 0,5% em março

PÁGINA 9

CPI dos grandes devedores na Câmara

PÁGINA 13

DORA KRAMER

Flávio Bolsonaro sobe e pode cair em nome do pai

PÁGINA 10

VINICIUS LUMMERTZ

Capitalismo para Todos: Desenrola ou Credit Score?

PÁGINA 10

Divulgação/Governo de SP



Salário médio de admissão em março: R\$ 2.646

SP gera 183 mil empregos formais no 1º trimestre

PÁGINA 16

O estado de São Paulo mantém tendência positiva na criação de empregos formais ao longo do período analisado

CBF renova com Carlo Ancelotti até 2030

A permanência de Ancelotti reforça a confiança da CBF no trabalho do técnico, consolidando estabilidade, identificação com o elenco e continuidade do projeto.

PÁGINA 22

Agro registra superávit de US\$ 6,45 bilhões

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lula Marques/Agência Brasil



Caiado rebateu declarações de Otto Alencar sobre postura “muito mais radical”

Caiado rebate senador do próprio partido

O pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, rebateu o senador Otto Alencar, do mesmo partido, que afirmou que o ex-governador de Goiás não corresponde ao perfil político da legenda e o considera “radical”.

Em entrevista à coluna e aos jornalistas Rudolfo Lago e Tales Faria no **Correio da Manhã**, em Brasília, o presidente reagiu:

“Quem é que está falando

do ‘radicalismo do Caiado’? O cria do Antonio Carlos Magalhães. Eu, pelo menos, mantenho a minha coerência de vida”, declarou. “Eu nunca mudei de lado. Sempre fui defensor das teses que continuo defendendo e que o PSD defende”, disse.

Em seguida, o pré-candidato listou algumas de suas bandeiras políticas. “Defendi a agricultura e a pecuária brasileira quando ela não era pop nem tech. Tive coragem de de-

fender quando o PT montou o MST, eu montei a UDR”.

O ex-governador concluiu afirmando que políticos não podem ser “rotulados” sem que suas trajetórias sejam consideradas.

Apoiador de Lula, o senador baiano Otto Alencar fez as críticas a Caiado em entrevista ao portal Metrôpoles.

Caiado disse ainda que vai “bater” em Otto na Bahia, uma vez que apoiará a candidatura de ACM Neto (União Brasil).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema é pré-candidato ao Planalto pelo partido Novo

A reação de Zema à doação do pai de Vorcaro ao partido Novo

O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto, Romeu Zema, afirmou que uma doação de R\$ 1 milhão feita por Henrique Vorcaro ao diretório estadual do partido Novo, em 2022, não teve relação com sua campanha. Segundo ele, a transferência feita pelo pai do banqueiro Daniel Vorcaro foi destinada exclusivamente à legenda.

Após a repercussão do caso, Zema disse que “nenhum centavo entrou” em sua campanha e alegou que a contribuição ocorreu antes das suspeitas contra a família Vorcaro.

“A doação para o partido foi em 2022, quando não havia nem mesmo suspeita contra Vorcaro. A PF só iniciou as investigações sobre o Banco Master em 2024. A doação ao partido foi perfeitamente legal e transparente. Está registrada na Justiça Eleitoral”, afirmou.

Zema disse ainda que “não vai recuar” diante de ataques. “Não tenho o rabo preso. Sou o pré-candidato que mais denuncia os intocáveis. Não vou recuar”, declarou.

Operação da PF

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Henrique Vorcaro doou R\$ 1 milhão ao diretório estadual do partido Novo em Minas Gerais em 2022. Romeu Zema era o candidato à reeleição ao governo de Minas à época da doação.

Henrique foi preso nesta quinta-feira (14/5), durante a sexta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal. A nova etapa da investigação foi autorizada pelo ministro do STF André Mendonça e inclui sete mandados de prisão preventiva e 17 de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

TCU apura denúncia de irregularidade em verba do governo para “O Agente Secreto”

Divulgação

O Tribunal de Contas da União (TCU) apura uma denúncia de possíveis irregularidades no uso de recursos públicos federais para a promoção internacional do filme brasileiro “O Agente Secreto”. A diligência teve início no último dia 28/4, está sob relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, e mira repasses feitos pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), vinculada ao Ministério da Cultura.

De acordo com o processo no TCU, a representação levanta dúvidas sobre os critérios técnicos adotados para a liberação dos recursos, além da transparência no processo decisório. Também são citados possíveis problemas relacionados à economicidade do

gasto público e aos mecanismos de controle e prestação de contas.

“Representação sobre possíveis irregularidades na destinação e execução de recursos públicos federais repassados pela Ancine para a promoção internacional do filme brasileiro ‘O Agente Secreto’, especialmente quanto à ampliação do montante inicialmente previsto, aos critérios técnicos adotados, à transparência do processo decisório, à economicidade do gasto público e aos mecanismos de controle e prestação de contas”, descreve o TCU no documento obtido pela coluna.

Nesta fase, o tribunal avalia se há elementos suficientes para a abertura de uma investigação mais

aprofundada para eventual responsabilização dos envolvidos.

Sucesso de bilheteria

O longa estrelado por Wagner Moura é uma coprodução entre Brasil, Alemanha, França e Holanda e teve o orçamento aprovado de aproximadamente R\$ 28 milhões. Considerado um sucesso de bilheteria, acumulou mais de R\$ 50 milhões desde o seu lançamento.

O presidente Lula (PT) celebrou a participação de “O Agente Secreto” na premiação do Oscar em 2026. Em publicação nas redes sociais, destacou a força do cinema brasileiro. “É o Brasil levando ao mundo a potência da nossa cultura e das nossas histórias”, escreveu.



TCU apura denúncia sobre envio de recursos federais

PINGA-FOGO

■ **A TROPA DE SEGURANÇAS DE BRUNO DANTAS EM BRASÍLIA** - Um dos problemas que o ainda ministro do TCU, Bruno Dantas, enfrentará na iniciativa privada é a ausência da equipe de segurança paga pela corte para a sua proteção. Na última contagem, eram 14 pessoas que se revezavam para a proteção do ministro. Ele deixou a presidência, mas manteve a equipe que o acompanhou no mandato presidencial.

■ **OS NEGÓCIOS ENTRE AMIGOS NA DEFESA** - Deixando o TCU, o ministro Bruno Dantas vai para a iniciativa privada e terá como centro de negócios a área de defesa. Vai nadar de braçada. Terá como cliente preferencial um ex-colega do Tribunal de Contas da União.

■ **OS NOVOS CONTRATOS JURÍDICOS DA CEDAE** - Em Brasília, alguns escritórios envolvendo sobrenomes famosos estão sendo chamados para advogar para a CEDAE. Uma fórmula de adular e trazer simpatia para a nova administração, que, aliás, tem o seu DNA no jurídico da empresa. No governo Wilson Witzel, a mesma moeda de troca foi utilizada. A esposa de um ministro do STJ ganhou um bom contrato.

■ **DETRAN-RJ COMEÇA A SER LOTEADO** - Quando foi subcomandante da Polícia Militar, o Coronel Carlos Eduardo Sarmento teve a ajuda de um amigo, também Caveira, para produzir dossiês contra o comandante-geral, Cel. Luiz Henrique Marinho Pires. Acharam que o apertando abriria vaga para promoção. Ele agora assumiu a presidência do Detran-RJ por indicação de Brasília e o amigo voltou a funcionar como um fabricante de dossiês e a oferecer posições para nomeação no Detran.

■ **PESQUISA SOBRE O LEGISLATIVO VAI DEFINIR PREFERIDOS DO ELEITOR** - A Vetor Arrow fará, a partir de junho, pesquisas para deputado federal e estadual. Serão 10 rodadas de 14 mil entrevistados totalizando 140 mil em outubro. Quem não pontuar tem que tirar o cavalo da chuva.

■ **A DEFESA DO LEGADO DE TEMER EM CANDIDATURA PRESIDENCIAL DO MDB** - O MDB pensando em escolher um nome nacional para concorrer a Presidente. A missão maior é defender o legado de Michel Temer e os números da eco-



Fotos CM

Da direita para esquerda: Júnior Paixão (vereador de Petrópolis), Albano Baninho (vice-prefeito), Bernardo Rossi (ex-prefeito), Cláudio Castro (ex-governador do Rio), Douglas Ruas (presidente da Alerj), Hingo Hammes (prefeito de Petrópolis), Luiz Fernando Gomes (proprietário do Locanda), Nei Carvalho (secretário de Turismo) e Laércio Júnior



Durante o encontro, o presidente da Alerj, Douglas Ruas, com o ex-governador Cláudio Castro e o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes



Reunião abordou propostas de Ruas e Castro para Petrópolis. Entre elas o fortalecimento do turismo e segurança, além de investimentos em infraestrutura



Ao lado do presidente da Alerj, Douglas Ruas, o ex-prefeito e ex-secretário de Estado Bernardo Rossi durante o encontro político

Governadora do Acre no Rio para evento de promoção econômica do estado

A governadora do Acre, Mailza Assis, esteve no Rio na manhã de quinta-feira, 14 de maio, para a abertura do fórum

“VEM PRO ACRE — Conexão Pacífico: Turismo e Negócios”, voltado à atração de investimentos, integração logística e pro-

moção econômica do estado. A cerimônia aconteceu no rooftop do Edifício Santos Dumont, no Centro do Rio.

Diego Guergel/Secom

Diego Guergel/Secom

A governadora do Acre, Mailza Assis, em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, que será publicada na edição de segunda-feira de todas as edições



Diego Guergel/Secom

A governadora do Acre, Mailza Assis, ao lado de Eduardo Salhuana Cavides, ex-presidente Del Congresso de Perú



Uêsllei Araújo/Sete



Diretor da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Acre, Lauro Veiga



Painel “Acre Sustentável: Caminhos do Etnoturismo e da Bioeconomia na Amazônia”. Na sequência estão: Thalita Figueiredo, fundadora do Destino Acre; secretário de Estado de Turismo e Empreendedorismo, Marcelo Messias; e Cacique Joel Puyanawa. O painel foi mediado pelo jornalista Carlos Minuano

nomia no governo do ex-presidente. Com o quadro caótico de hoje, a legenda tem muito o que mostrar. O publicitário Elsinho Mouco tem o que mostrar. Na eleição passada, a senadora Simone Tebet foi tímida na defesa da gestão do MDB no Planalto.

■ **FECOMÉRCIORJ CONTRA O FIM DA TAXAÇÃO DAS BLUSINHAS** - A Fecomércio RJ se posicionou a favor da continuação da taxa sobre as ‘blusinhas’ para proteger o comércio local, argumentando que a isenção cria uma con-

corrência desleal. Segundo levantamento da entidade, o fim dessa taxa vai provocar um forte impacto no varejo e na economia do Rio. Para se ter ideia, levando-se em consideração as principais datas comemorativas na Região Metro-

litana do Rio de Janeiro (Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças), a estimativa, de acordo com o Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), é de que o volume a ser impactado pode chegar a algo próximo de R\$ 1,5 bilhão.

Rudolfo Lago, Paulo Capelli e Tales Faria

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, não está nem um pouco preocupado com a possível classificação pelo governo dos Estados Unidos, de Donald Trump, das facções criminosas brasileiras virem a ser classificadas como terroristas. Com o estilo agressivo que o caracteriza desde que surgiu na política nos anos 1980 como líder da União Democrática Ruralista (UDR), Caiado diz que essa preocupação, vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de seu governo é sinal de proximidade com o crime. “Lula sempre foi complacente com o narcotráfico”, dispara.

Classificadas as facções como terroristas, Caiado, então, afirma que usará as Forças Armadas no combate ao crime. Não como forças policiais, mas no que fazem os exércitos: ocupação de território. Especialmente na Amazônia, hoje invadida pelo crime, e no controle das fronteiras.

Caiado e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, visitaram a Casa Correio da Manhã, em Brasília, na quarta-feira (13). Lá, foi concedida a entrevista. Leia abaixo os principais trechos:

“Facções como terroristas no primeiro dia”

“No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas. Isso dará ao presidente da República a prerrogativa de usar as Forças Armadas – Aeronáutica, Marinha e Exército – para que recuperem os territórios ocupados pelo crime”.

“50% Amazônia está tomada”

“Hoje, nós temos mais de 50% da Amazônia brasileira e mais de 50% dos municípios na Amazônia brasileira ocupados pelas facções. PCC, Comando Vermelho e também facções criminosas que vieram de outros países, como Colômbia, Venezuela e México. As Forças Armadas devolverão ao Brasil esses territórios que estão hoje sob o comando do Estado do Crime”.

Governo federal no comando”

“Com relação às outras áreas nos demais estados, eu governarei dando todo apoio aos governadores. Com a capacidade de inteligência, imagens de satélites, apoio do Coaf (Conselho de Controle das Atividades Financeiras) para identificar as ramificações financeiras e como esse dinheiro está sendo levado para contaminar outras estruturas da economia brasi-



“Lula é conivente com o narcotráfico”, dispara Caiado

Caiado: “Crime organizado é terrorismo”

Em entrevista ao Correio da Manhã, candidato do PSD diz que classificará facções como organizações terroristas e usará Forças Armadas no combate

“No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas”

leira. Enfim, uma operação que mostra a presença do presidente da República lá no local com o governador e enfrentando esse problema, identificando os autores. Rapidamente, nós retornaremos esses territórios ao comando do cidadão”.

“Militar não será para subir em favela”

“Eu sou cirurgião, eu sei qual é a melhor técnica para cada cirurgia. Você não vai usar o militar naquilo que não é o habitat das Forças Armadas. Elas não foram formadas para

prender pessoas, elas foram formadas para recuperar territórios invadidos”.

“Não se pode comparar Amazônia com o Borel”

“Você não pode comparar a Amazônia com o morro do

Borel, com o morro do Alemão. Você tem que identificar cada uma das áreas que você vai atuar dentro das ferramentas que você tem em mãos. Então, provavelmente as Forças Armadas não atuarão nas favelas, dentro das cidades”.

“Nenhuma dificuldade em parcerias”

“É da Amazônia brasileira que parte o maior transporte de drogas para o mundo. É o grande pólo distribuidor. É verdade que vem também dos Estados

Unidos boa parte das drogas químicas, anfetaminas. Eu não tenho nenhuma dificuldade em fazer parcerias com os demais presidentes. Como é que eu vou cuidar das fronteiras se eu não tiver parcerias? Só em fronteira seca, eu tenho dez países que delimitam com o Brasil. Eu farei parceria com todos eles. Com os americanos, com a União Europeia. Eu quero a maior número de informações possíveis”.

“Lula sempre foi complacente com o narcotráfico”

“Todos nós sabemos que Lula sempre foi complacente com o narcotráfico. Aí, só chegando a cinco meses da eleição e que ele propõe um plano de combate às facções criminosas, um plano totalmente fake. Porque ele propõe que os estados tomem um dinheiro emprestado do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para que os governadores façam o que é obrigação federal fazer. A Constituição prevê que tráfico de armas, narcotráfico e lavagem de dinheiro são crimes federais. Então, o governo do presidente Lula quer jogar no colo dos governadores uma responsabilidade que é dele”.

“Eu sou cirurgião, eu sei qual é a melhor técnica para cada cirurgia. Você não vai usar o militar naquilo que não é o habitat das Forças Armadas”

“Concessão de terras raras é do governo federal”

“Me acusam de ter permitido a venda de uma mina de terras raras no estado de Goiás. Eu trabalho com esse tema desde 2019. Quem dá a concessão da exploração mineral? Pela legislação brasileira é o governo federal. A Agência Nacional de Mineração. Então, eu não vendi nada. A tal empresa, embora tenha nome brasileiro, Serra Verde, é de dois fundos dos Estados Unidos e um da Inglaterra. Liberei tudo que fosse necessário para que ela começasse a trabalhar em 2019. Tudo o que ela explorou vendeu para a China. Em torno de US\$ 70 a tonelada de terras raras pesadas. Sabe por



Ronaldo Caiado e Kassab visitaram Casa Correio da Manhã



Caiado durante a entrevista

quanto esse material retorna quando processado? US\$ 1 mil o quilo! O que eu fiz? Eu fui ao Japão e fiz um memorando de entendimento com o país. Foi aos Estados Unidos e fiz também um memorando de entendimento. Eu fui buscar parceria para que nós desenvolvêssemos a tecnologia para separar o produto, para não vender mais o material bruto. Ou mais do que isso, para poder tê-lo aqui no Brasil na fase de bateria para motor fotovoltaico, para armas de precisão. Eu fui em busca da tecnologia japonesa e americana para desenvolver no solo goiano tecnologia.

“Foi a maior festa nos presídios quando Lula ganhou. Soltaram foguete, rojões. Você só comemora o que você ganha”

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

“Ninguém está discutindo a segurança da pessoa, ninguém está discutindo se o filho está estudando. Tem três anos e três meses que só se discute o 8 de janeiro

“Quando Lula ganhou, presídios fizeram festa”

“Foi a maior festa nos presídios quando Lula ganhou. Soltaram foguete, rojões. Você só comemora o que você ganha. As penitenciárias mostraram exatamente que essa relação existe. A euforia que ficou estampada”.

“Planalto quis Flávio como adversário”

“O Planalto quer transmitir essa sensação de que a polarização está definida e não vai mudar. Escolheram Flávio Bolsonaro como adversário. Então, veio o Kassab e disse: ‘Não vai ser assim, eu vou ter candidato à Presidência da República’. Eu tenho 15 dias de campanha. Na hora do debate, os brasileiros irão me conhecer”.

“Vou alforriar os brasileiros do PT”

“Eu vou alforriar os brasileiros do PT, do atraso, da corrupção, do narcotráfico, tudo isso”.

“Bolsonaro sobe a rampa com Caiado”

“Eu vou subir a rampa, esse é um compromisso que eu tenho lá no meu estado de Goiás, com mais de dez mil crianças alunos do ensino fundamental e do ensino médio e do ensino profissionalizante. Eu vou dizer a eles: ‘Esse governo que estava aí, roubou o futuro de vocês. Eu vou devolver o futuro a vocês’.

“Não querem sair da polarização”

“Nós não podemos continuar numa campanha onde a polarização seja o fato determinante do debate. Porque é isso que eles querem. Ninguém está discutindo a segurança da pessoa, ninguém está discutindo se o filho está estudando, ninguém está discutindo a a logística no Brasil. Tem três anos e três meses que só se discute o 8 de janeiro”.

“O Planalto quer transmitir essa sensação de que a polarização está definida e não vai mudar. Escolheram Flávio Bolsonaro como adversário”

“Não precisamos de um estreito de Ormuz”

“Nós estamos contratando uma empresa. Nós vamos fazer uma varredura no território goiano, até 400 metros de profundidade. Eu vou fazer um mapeamento de quais são os minérios que nós temos no estado de Goiás. Nós não precisamos de nenhum estreito de Ormuz, não precisamos fazer guerra com ninguém com os minérios que temos”.

“Lula só quer dividir miséria”

“No Brasil que eles querem construir, Lula só quer dividir miséria. É aumentando carga tributária no bolso do cidadão que já está todo endividado. Aí, vem e fala: ‘Eu vou dar o Desenrola. Mas vem cá, mão foi ele quem enrolou? Manda gastar, manda que acredite no governo. Aí, vem com 15% de juros em cima da pessoa e diz que vai desenrolar? Vai pegar o Fundo de Garantia da pessoa para dar para banco? Está é assaltando as pessoas”.

CORREIO POLÍTICO

Instituto de Criminalística RJ



Morte de JK teria sido um acidente?

Serafim: o homem que duvidou da morte de JK

Os 91 anos de idade não impedem que Serafim Jardim cuide, com absoluto esmero, diariamente da memória do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Presidente da Casa JK, em Diamantina, quando perguntam a Serafim qual é a sua especialização, ele responde: "Sou formado em Kubitschek". Tal proximidade é que fez com que Serafim Jardim duvidasse desde o início da versão oficial para a morte de JK. Foi ele o responsável por reabrir, em 1996 a investigação sobre a morte de Juscelino e de seu motorista, Geraldo Ribeiro. O ponto que levou agora a historiadora Maria Cecília Adão a elaborar relatório para a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos pedindo nova investigação é o mesmo levantado por Serafim.

Ônibus não teria batido no automóvel

Segundo o relatório de Maria Cecília a partir de estudos do perito Sergio Erberg, não há indícios de que o carro de JK desgovernou-se após sofrer uma batida de um ônibus na sua traseira. É exatamente o mesmo que dizia Serafim Jardim quando pediu, a partir do Ministério Público de Resende, onde aconteceu o acidente, a reabertura do caso. "Fico extremamente feliz de ver que agora, quem sabe, a verdade ser finalmente revelada", disse Serafim.

Reprodução/Vídeo



Serafim Jardim: "Que a verdade apareça"

"Laudo pericial é inaceitável"

Pela versão oficial, um ônibus da Viação Cometa bateu na traseira do Opala de cor marfim conduzido por Geraldo com JK como passageiro. Essa batida teria desgovernado o carro, que atravessou o canteiro e colidiu de frente com um caminhão. O laudo técnico da época, no entanto, não traz fotos claras da traseira do carro. Não há exame de tintas para verificar se havia marcas na traseira do Opala ou do Opala no ônibus. Não foram acrescentadas fotos dos cadáveres nem de Geraldo nem de Juscelino. "O laudo pericial é inaceitável", conclui Serafim.

Notícia da morte antes

JK morreu no dia 22 de agosto de 1976. No dia 7 de agosto, o jornalista Wilson Frade telefonou para Serafim Jardim procurando confirmar a notícia de que Juscelino morreria num acidente de automóvel. Essa notícia chegou a diversos jornais naquele dia. JK estava na sua fazenda, em Luziânia. Lá localizado, o ex-presidente respondeu: "Estão querendo me matar".

POR RUDOLFO LAGO

Ônibus

O próprio comportamento do motorista do ônibus não parece levar à conclusão de que ele teria batido no Opala. Ele parou após o acidente. Ajudou a tentar retirar das ferragens o motorista do caminhão. Depois, seguiu viagem e parou no posto da Polícia Rodoviária. Foi ele quem comunicou o acidente.

Viagem

Juscelino estava em São Paulo e decidira viajar de carro de volta para o Rio. Em São Paulo, discutira a possibilidade de participação em uma construtora. Há, porém, um estranho detalhe no trajeto. Às 16h30, na divisa entre os dois estados, o Opala entrou no Hotel Fazenda Villa-Forte. Ficou por 90 minutos.

Parada

O que Juscelino foi fazer nesse hotel? O hotel fora fundado pelo brigadeiro Milton Junqueira Villa-Forte, um dos responsáveis pela criação do Centro de Informações de Aeronáutica (Cisa). JK deixou o hotel um pouco antes das 18h. Alguns quilômetros mais adiante, logo depois, aconteceu o acidente.

Sabotagem?

As razões dessa estranha parada do carro de Juscelino nunca foram investigadas a fundo. Ele teria sido atraído para alguma reunião nesse hotel? Ali, durante o tempo em que ficou estacionado, teria sido feita alguma sabotagem no automóvel? Ou teria havido algum atentado no km 165 da Via Dutra, onde houve o acidente?

Prego

Em 1996, quando o caso foi reaberto, Serafim pediu a exumação do cadáver de Geraldo Ribeiro, que estava enterrado em Belo Horizonte. O exame feito revelou a existência de um fragmento de metal na cabeça do motorista de JK. Na época, a conclusão do exame é de queria um prego do próprio caixão.

Sarah

Em 1986, a viúva de JK, Sarah Kubitschek, deu uma entrevista na qual dizia achar "suspeita" a morte de JK. Sarah, porém, não teria avançado nas suspeitas para não atrapalhar a reabertura política. "Esperei Dona Sarah morrer para reabrir o caso", diz Serafim. Quase 50 anos depois, tudo volta a ser investigado.



Flávio afirma que dinheiro recebido de Vorcaro "foi limpo"

"Caso Flávio possui três elementos de alto impacto"

Para analista, denúncia reúne tripé para agravar crise

Por Gabriela Gallo

Suspeita de irregularidade financeira, possível uso político de recursos privados e narrativa familiar ligada ao entorno do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para o especialista em comunicação política e marketing João Vitor Cândido está formado aí o tripé da crise, com potencial de gerar "desgaste político relevante".

Os áudios e trocas de mensagens vazadas entre o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, acendem uma nova crise política a cinco meses das eleições presidenciais e, especialmente, levantam o questionamento se a campanha de Flávio permanece ou não. Os áudios mostram Flávio pedindo a Vorcaro R\$ 134 milhões para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia de seu pai, Jair Bolsonaro. Além disso, revelam uma intimidade até então desconhecida entre o senador e o banqueiro, tratado como "irmão" em vários momentos.

Para o Correio da Manhã, João Vitor Cândido identifica que os três elementos que formam o tripé têm alta capacidade de gerar desgaste por estarem fortemente no debate e na preocupação dos brasileiros.

Um problema adicional, para Cândido, é o fato de as explicações não se confirmarem. O di-

nheiro pedido por Flávio é quatro vezes maior que o orçamento total do filme O Agente Secreto, que concorreu ao Oscar este ano. E os produtores do filme, a GOUP Entertainment e o ex-ministro da Cultura Mario Frias afirmam que nenhum centavo de Vorcaro entrou no financiamento do filme. Então, para onde foi o dinheiro?

"Quando aparecem divergências entre versões, como a informação de pagamentos alegadamente feitos e a negativa da produtora responsável pelo filme, o dano político tende a aumentar porque alimenta dúvidas e mantém o tema vivo no noticiário", destacou Cândido.

"Mesmo que não haja condenação ou responsabilização formal, o simples prolongamento das apurações produz desgaste contínuo, principalmente porque o debate deixa de ser apenas jurídico e passa a ser também moral e reputacional", completou o especialista em marketing.

Posição defensiva

A reportagem ainda conversou com o cientista político e coordenador de Análise Política na BMJ Consultores Associados Lucas Fernandes. Para ele, a situação tira o campo bolsonarista da posição ofensiva que estava com relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e fica obrigado a uma posição defensiva.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio Bolsonaro pediu dinheiro ao Banco Master

Pesquisa encarada como termômetro da nova crise

A pesquisa que o Datafolha deverá divulgar nesta sexta servirá como parâmetro para uma eventual mudança em candidaturas da oposição para a eleição presidencial. A grande curiosidade é saber se, de algum modo, os números refletirão o vazamento das conversas e gravações entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

De acordo com os dados apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral, os pesquisadores fizeram o trabalho de campo entre terça e ontem: ou seja, parte das entrevistas ocorreu depois da divulgação dos diálogos pelo Intercept Brasil, ocorrida no início da tarde de quarta. Horas depois, o caso já estava em diversos sites.

Pequenos detalhes

O fato de o vazamento ter ocorrido durante a coleta de entrevistas — antes, portanto, de uma repercussão ampla do caso — impedirá uma avaliação mais precisa de seu impacto na opinião pública.

Dai a atenção para pequenos movimentos na pesquisa, como uma eventual queda em intenções de voto em Flávio Bolsonaro e um aumento de percentuais de candidatos como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

De olho no centro

Um ponto importante é o comportamento do eleitor mais ao centro: o questionário do Datafolha inclui perguntas para identificar tendências políticas dos entrevistados e suas simpatias pelo PT ou pelo bolsonarismo.

Numa eleição que promete repetir a lógica da polarização, os olhos dos partidos estão focados, principalmente, nos eleitores independentes.

A expectativa do governo é que Flávio Bolsonaro perca já algum apoio nesse grupo, que tende a rejeitar o radicalismo bolsonarista.

Divulgação



Vorcaro: pressionado pela prisão do pai

Em nome do pai

A prisão de Henrique Vorcaro, pai do ex-dono do Master, foi vista com preocupação por muitos políticos.

Há o temor que o fato gere uma pressão adicional em Daniel e faça com que ele aceite dar uma guinada em sua proposta de delação. A primeira versão da colaboração foi considerada inválida pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República.

Espera

O Republicanos vai esperar para avaliar as consequências do caso Flávio. O partido não descarta a possibilidade de tomar outro rumo na disputa presidencial e, assim, não apoiar o senador. Por lá, o episódio só aumentou a irritação com o fato de Jair Bolsonaro ter rejeitado a candidatura de Tarcísio de Freitas.

Vingança

No MDB, a aposta é de que as notícias da ligação de Flávio com o Master vão reforçar a distância que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, vinha mantendo do pré-candidato do PL. O emedebista também não digeriu o pouco caso com que foi tratado por Bolsonaro em 2024, quando conseguiu se reeleger.

Complicou

Ao declarar que não recebeu dinheiro do Master para o filme sobre Jair Bolsonaro, a produtora Go Up complicou a situação de Flávio. Reforçou também a suspeita de que pelo menos parte do dinheiro tenha sido usada para bancar a permanência e atuação de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

Naufrágio

A divulgação das conversas entre Flávio e Vorcaro gerou desânimo no meio empresarial. Segundo uma importante liderança, o senador fluminense nunca foi visto como um barco ideal pelo setor, mas como única tábua viável, capaz de impedir a permanência do PT no poder. Há o medo de que os diálogos afundem a tábua.

Esperança

A tendência entre grandes empresários também é de esperar para ver; há a expectativa que o caso, a exemplo de tantos outros, acabe diluído e não gere maiores consequências. Existe também a esperança de vazamentos do caso Master que possam comprometer petistas, especialmente da Bahia.

Irritação com Zema

Ao criticar de forma violenta as conversas de Flávio com o dono do Master, o ex-governador de Minas, Romeu Zema, pré-candidato à Presidência pelo Novo, criou arestas graves com os donos do dinheiro. O tal do mercado ficou irritadíssimo com suas declarações, tidas como, no mínimo, precipitadas.



Henrique Vorcaro é acusado de liderar "A Turma"

Nova fase de operação da PF prende pai de Vorcaro

Henrique Vorcaro repassava dinheiro para "A Turma"

Por Gabriela Gallo

Mais um membro da família do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, virou alvo da investigação acerca do rombo de R\$ 52 bilhões que a instituição financeira deixou no Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Após a prisão do cunhado Fabiano Zettel (detido em 4 de março) e do primo Felipe Cançado Vorcaro (em 7 de maio), desta vez o detido foi o pai do banqueiro, Henrique Vorcaro, que foi alvo da sexta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) nesta quinta-feira (14) por determinação monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso Master no Supremo. A prisão do pai do dono do Master reforça a pressão para um possível acordo de delação premiada entre Daniel Vorcaro e o banco Master.

Ele é acusado de liderar uma suposta milícia pessoal, denominada de "A Turma", que atuava como um núcleo operacional ao esquema criminoso do banco que era responsável pelas práticas de "ameaças, intimidações presenciais, coerções, levantamentos clandestinos, obtenção de dados sigilosos e acessos indevidos a sistemas governamentais".

O documento ainda aponta que Henrique tinha "o papel de destinador de recursos para o financiamento da 'Turma', sendo o valor de R\$ 400 mil compati-

vel com a quantia que, segundo as investigações, era destinada mensalmente à manutenção do grupo".

Um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que é citado nas investigações, aponta que as empresas ligadas à família Vorcaro (em especial a Multiplar da qual Henrique é presidente), movimentaram R\$ 1 bilhão em transações consideradas atípicas entre contas relacionadas ao ecossistema do banco. Em outras palavras, a movimentação financeira, era para esconder patrimônio e sonegar a receita.

Própria PF

Além do pai de Daniel Vorcaro, também integravam "A Turma" agentes da própria PF. São eles: os policiais federais aposentados Marilson Roseno da Silva e Sebastião Monteiro Júnior e o policial federal em atividade Anderson Wander da Silva Lima. Também atuava Manoel Mendes Rodrigues, "apresentado como 'empresário do jogo' no Estado do Rio de Janeiro e líder de um braço local do grupo, composto por pessoas ainda não identificadas", ou seja, ligado à milícia e ao jogo do bicho no Rio de Janeiro.

Ainda segundo as investigações das autoridades, foi identificado outro núcleo operacionais para o esquema, batizado de "Os Meninos", que seria voltado para ações tecnológicas.

Tales Faria

Bolsonaro e filhos desconfiam de André Mendonça e Michelle

Tem uma pulga atrás da orelha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e especialmente dos filhos Flávio, que está pré-candidato a presidente da República pelo PL, o foragido Eduardo Bolsonaro e o ex-vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro, que agora busca vaga no Congresso por Santa Catarina.

Eles se perguntam onde quer chegar o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Têm dúvidas se há uma operação articulada com a ex-primeira dama Michele Bolsonaro contra a candidatura de Flávio ao Palácio do Planalto.

André Mendonça conseguiu a vaga no STF graças ao esforço pessoal de Michele contra o centrão, contra o então presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que era o Davi Alcolumbre (União-AP), e contra o corpo mole dos filhos de Bolsonaro. É com Michelle que o ministro se sente verdadeiramente comprometido.

Quando ele assumiu a relatoria do escândalo do Banco Master no STF, esperava-se que seus primeiros gestos viessem contra o governo Lula, que é o adversário de Flávio Bolsonaro nas eleições de outubro. Mas não. Vieram contra aliados de Bolsonaro, o centrão e o próprio candidato do PL.

Mendonça começou por não aceitar a proposta de delação premiada apresentada pelo dono do banco, Daniel Vorcaro. Estava arrumadinha para não dizer nada contra a turma do Bolsonaro.

Depois a PF, na prática subordinada neste inquérito a Mendonça, pega o ministro-chefe da Casa Civil de Bolsonaro, senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do União Brasil, que tentava formalizar apoio a Flávio Bolsonaro.

Divulgou-se que Ciro receberia de Daniel Vorcaro entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil por mês do banqueiro. E

que ele apresentou ao Congresso como seu um projeto elevando para R\$ 1 milhão o seguro do Fundo Garantidor de Crédito. Um rombo no mercado que beneficiaria o banco Master. Segundo a PF, o projeto foi escrito pela equipe de Vorcaro.

Pois bem, com isso, além de atingir Ciro, a PF e André Mendonça levantaram a lebre de que a resistência de Davi Alcolumbre a aprovar a nomeação para o STF do advogado-geral da União, Jorge Messias, era mera pressão para abafar investigações contra políticos. Quem mais trabalhou pela derrota de Messias foi Alcolumbre.

E agora é vazada essa gravação do pedido de dinheiro de Flávio Bolsonaro para o Daniel Vorcaro. Seriam cerca de R\$ 134 milhões para, segundo o candidato, financiar um filme sobre seu pai. Os R\$ 134 milhões são mais do que a soma de algumas das maiores bilheterias dos últimos tempos no país.

“Cidade de Deus” (R\$ 8,2 milhões); “Tropa de Elite 1” (R\$ 10,5 milhões); “Tropa de Elite 2” (R\$ 16 milhões) “Ainda Estou Aqui” (R\$ 45 milhões); “O Agente Secreto” (R\$ 28 milhões), juntos, custaram R\$ 107,7 milhões

Muita gente do mercado financeiro que apoiava Bolsonaro e até alguns que ainda apostam no bolsonarismo entendem que essa gravação marca um ponto final na candidatura de Flávio Bolsonaro.

Agora só restaria um nome na família que poderia substituí-lo. Trata-se da ex-primeira-dama Michele Bolsonaro, que nos últimos tempos tem feito o papel de esposa perfeita do ex-presidente.

Ela sempre foi a candidata predileta do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Mas Bolsonaro e seus filhos nunca a quiseram como candidata. E andam desconfiados da atuação de Mendonça à frente do inquérito ter beneficiado tanto a primeira-dama.

Fernando Molica

A versão capenga de Flávio

Nem depois de muitas doses de detergente Ypê é possível acreditar na história contada pelo pré-candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, para justificar seu pedido de R\$ 135 milhões para financiar um filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A intimidade por ele demonstrada com o então banqueiro Daniel Vorcaro (“Irmão, estou e estarei contigo sempre”) é incompatível com o que se espera de um senador da República. Em nota, Flávio procurou caracterizar de negociação comercial o apelo que fez ao dono do Master: faltou combinar com os produtores do filme, que negaram qualquer participação do banco no financiamento da produção.

Afinal, onde e como foi aplicada a verba de R\$ 61 milhões repassada por Vorcaro para, supostamente, bancar o filme? Cadê o contrato de patrocínio? A marca do Banco Master apareceria nos créditos do longa-metragem?

O parlamentar também procurou descaracterizar a existência de qualquer outro interesse em relação a Vorcaro. Mas, em seu áudio, é explícito ao citar um viés político na relação com o suposto financiador do filme. Fala que o atraso no pagamento de pessoas envolvidas em “Dark Horse” geraria um “efeito ao contrário do que a gente sonhou pro filme, né?”

O “a gente sonhou” evidencia que o banqueiro estava comprometido com o caráter político-eleitoral da produção, prevista para estrear duas semanas antes da eleição. Vale lembrar que foi durante o mandato de Bolsonaro que Vorcaro conseguiu do Banco Central autorização para virar banqueiro.

Por que Flávio Bolsonaro negou, há dois meses, que tivera contato com Vorcaro? Por que, na manhã de terça, durante uma improvisada entrevista coletiva, negou à reportagem do Intercept Brasil que tivesse pedido dinheiro ao banqueiro? Por que disse que a pergunta estava baseada em uma “mentira”?

Há mais perguntas: por que o senador escondeu dos colegas do PL sua relação com o amigo/irmão Vorcaro? Por que, diante da apreensão dos celulares do banqueiro, não tomou a iniciativa de ir à público falar de sua vida pregressa com ele? Antecipar-se a uma notícia ruim e divulgar versão menos contundente é estratégia conhecida no universo da comunicação. O senador, porém, resolveu apostar, pelo jeito, acreditou que Vorcaro apagaria o conteúdo das conversas.

O parlamentar também disse que conheceu o banqueiro em dezembro de 2024, quando o pai havia deixado a Presidência e não havia acusações ou suspeitas em relação ao Master. Não é bem assim: três meses antes, a revista Piauí havia publicado reportagem que enumerava as muitas suspeitas relacionadas à saúde financeira da instituição.

Em 16 de novembro passado, quando mandou a mensagem em que pedia a quitação de cotas vencidas, o senador sabia que, dois meses antes, o Banco Central negara autorização para que o Master comprasse o BRB por duvidar da saúde da instituição.

De tão capengas, as explicações do senador gram uma espécie de efeito Ypê: ao invés de limpar, o uso de determinado lote do detergente piora o tamanho do problema.

EDITORIAL

Precatórios, o ‘calote institucionalizado’

É perceptível que há algo de profundamente distorcido e revelador na maneira como o Brasil lida e gerencia os seus precatórios. Aquilo que deveria ser, em essência, o cumprimento tardio de uma obrigação judicial, torna-se um malabarismo fiscal sofisticado para se equilibrar o inegociável: pagar o que se deve.

Os números impressionam, mas já não chocam como deveriam. São R\$ 71,9 bilhões em precatórios federais previstos para pagamento, após uma escalada que beira o absurdo, o crescimento real superior a 240% em uma década.

Não se trata de um evento extraordinário, mas de uma bola de neve anunciada há anos, que vem sendo convenientemente empurrada a partir de soluções provisórias, emendas constitucionais e decisões judiciais que, embora legais, fragilizam o planejamento fiscal brasileiro.

A decisão do STF de retirar os precatórios da meta fiscal até 2026, que foi consolidada pela Emenda Constitucional 136/2025, é o retrato mais visível dessa engenharia torta. Resolve-se o problema no papel, mas não no caixa. Um alívio contábil que mascara a realidade.

A antecipação de pagamentos para março ajudou a produzir um déficit primário recorde, após o pagamento não planejado. O governo cumpre a ordem judicial, mas tropeça na própria desorganização fiscal. É como quitar uma dívida no

cartão de crédito usando o limite do cheque especial, algo juridicamente correto, mas economicamente temerário.

Enquanto isso, estados e municípios vivem as suas próprias asfixias. Em São Paulo, o estoque superior a R\$ 33 bi no Tribunal de Justiça consome fatias significativas da Receita Corrente Líquida, comprimindo investimentos e inviabilizando políticas públicas.

Contudo, há um efeito colateral positivo: a injeção de liquidez. Quando esses recursos chegam às mãos dos credores, muitos deles aposentados e servidores aguardando verbas alimentares, o dinheiro circula, aquece a economia, paga dívidas, sustenta famílias. Mas este é um alívio individual que nasce de um atraso coletivo. O Estado paga tarde, corrige mal e ainda celebra o impacto econômico como se fosse boa política pública...

O problema está em 2027. A volta da obrigatoriedade de incluir integralmente os precatórios no arcabouço fiscal reacenderá o risco de nova crise. O alívio projetado, com queda para R\$ 44,9 bi, parece promissor, entretanto, não resolve a lógica estrutural e o Brasil continua produzindo precatórios em ritmo incompatível com a sua capacidade de pagamento.

Assim, o país segue refém de uma contradição crônica. Deve, reconhece que deve, mas insiste em tratar a dívida como uma surpresa.

Opinião do leitor

Uma pérola!

Ouvi hoje “Verdade Chinesa” no rádio e ainda não acredito que perdemos aquele timbre tão bonito que faz dessa canção uma das mais emocionantes que eu já escutei. Uma pérola! Minha juventude tem muito a agradecer a esse deus da voz, orgulho do suíngue brasileiro. Valeu, Emílio Santiago, você faz muita falta.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Receita espera apreender R\$ 30 milhões em mercadorias.

Receita Federal mira centros logísticos de mercadorias

A Receita Federal deflagrou nesta semana a Operação E-Commerce no estado de São Paulo para fiscalizar a regularidade de mercadorias comercializadas pela internet. A ação mira depósitos de fulfillment — centros logísticos usados para armazenamento, separação, embalagem e envio de produtos vendidos online — além de espaços de self storage e centros de distribuição. Segundo o órgão, a operação deve durar cerca de 20 dias e pode resultar na apreensão de aproximadamente R\$ 30 milhões em mercadorias. Cerca de 50 servidores participam da fiscalização. No primeiro dia, foram encontrados cigarros eletrônicos e medicamentos irregulares, além do bloqueio de 280 mil encomendas para análise.

JBS anuncia pagamento de dividendos

A JBS, uma das principais exportadoras de carne do mundo, anunciou o pagamento de dividendos de US\$ 1 (em dólar) por ação ordinária, com distribuição prevista para 17 de junho de 2026. Terão direito aos proventos os acionistas com posição nos papéis até 18 de maio. Para investidores de BDRs negociados na B3 sob o código JBSS32, os valores devem ser creditados a partir de 22 de junho.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Taxa de informalidade chega a 37,3% no país

Taxa de desemprego chega a 6,1%

A taxa de desocupação no Brasil subiu para 6,1% no primeiro trimestre de 2026, ante 5,1% no trimestre encerrado em dezembro de 2025, segundo a PNAD Contínua do IBGE. O avanço do desemprego foi registrado em 15 das 27 unidades da federação. As maiores taxas ficaram em Pernambuco, Bahia e Piauí, enquanto Santa Catarina, Mato Grosso e Rondônia tiveram os menores índices. O levantamento também apontou taxa de informalidade de 37,3% no país e aumento no número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado.

Renegociação de dívidas dos MEIs

Microempreendedores Individuais (MEIs) têm até 29 de maio para aderir ao parcelamento de débitos inscritos na Dívida Ativa da União. A renegociação permite dividir a dívida em até 133 meses, com parcela mínima de R\$ 25 e descontos sobre juros e multas. Os débitos podem incluir o DAS, Documento de Arrecadação do Simples Nacional. O atraso pode levar a multas e exclusão do Simples Nacional.

Crise nos Correios

O governo autorizou os Correios a vender seguros, títulos de capitalização e outros serviços financeiros para ampliar receitas diante da crise financeira da estatal. Portaria publicada no Diário Oficial também permite atuação no mercado de telefonia celular e ampliação de serviços de logística, mediante parcerias comerciais.

Falso emprego

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alertou para o aumento do golpe do falso emprego, em que criminosos usam vagas com altos salários e seleção simplificada para enganar candidatos. Os contatos são feitos por WhatsApp, e-mail e redes sociais, com pedidos de dados pessoais, pagamentos ou transferências.

Crédito Rural

O Conselho Monetário Nacional (CMN) adiou para 2027 a entrada em vigor da regra que impede o acesso ao crédito rural subsidiado por produtores com registro de desmatamento ilegal. A norma exige que bancos consultem dados do Prodes e do Inpe, antes de liberar financiamentos.

Lucro menor no BB

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 3,4 bilhões no primeiro trimestre de 2026, queda de 54% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado foi pressionado pelo aumento da inadimplência no crédito rural, que levou o banco a elevar provisões para perdas e revisar para baixo a projeção de lucro para este ano.

Economia Regional I

O Banco Central informou que ampliará a cobertura do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) com a inclusão de quatro estados: Acre, Amapá, Roraima e Tocantins. A mudança permitirá acompanhamento mais amplo da atividade econômica regional no país. A divulgação dos novos indicadores regionais será 20 de maio.

Economia Regional II

Atualmente, o IBCR é calculado para as cinco regiões do país e para 13 estados: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. Com a ampliação, a análise do Produto Interno Bruto (PIB) nacional subirá de 85,2% para 91,6%.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Vendas de equipamentos de informática subiram 5,7% no mês

Vendas no varejo crescem 0,5% em março

Setor mostra preocupação com fim da “taxa das blusinhas”

Da Redação

As vendas do comércio varejista brasileiro cresceram 0,5% em março na comparação com fevereiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor atingiu o maior nível da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com março de 2025, o volume de vendas avançou 4%. No acumulado do primeiro trimestre de 2026, o varejo registra alta de 2,4%. Em 12 meses, o crescimento foi de 1,8%.

Em alta x em baixa

Cinco das oito atividades pesquisadas tiveram crescimento no mês. O segmento de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação avançou 5,7%. Combustíveis e lubrificantes cresceram 2,9%, mesma taxa registrada por outros artigos de uso pessoal e doméstico. Livros, jornais, revistas e papeleria tiveram alta de 0,7%, enquanto artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria subiram 0,1%.

Entre os setores em queda, móveis e eletrodomésticos recuaram 0,9%. Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo caíram 1,4%. O segmento de tecidos, vestuário e calçados ficou estável.

No varejo ampliado, que inclui veículos, motos, partes, peças e material de construção, o crescimento foi de 0,3% em março na compara-

ção mensal. Frente a março do ano passado, a alta chegou a 6,5%.

O setor de material de construção avançou 1,6% no mês. Já veículos e motos, partes e peças recuaram 0,6% frente a fevereiro. Na comparação anual, as vendas de veículos cresceram 11,2%, enquanto material de construção teve alta de 5,2%.

Entre as atividades pesquisadas, equipamentos e material para escritório, informática e comunicação registraram crescimento de 22,5% em relação a março de 2025. Outros artigos de uso pessoal e doméstico avançaram 11,1%. Livros, jornais, revistas e papeleria tiveram alta de 10,2%.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria cresceram 9,2% na comparação anual. Combustíveis e lubrificantes avançaram 8,2%. Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registraram alta de 1,4%.

Taxa das blusinhas

Para os meses seguintes, o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) informou que o setor mostra preocupação com a revogação da chamada “taxa das blusinhas” (taxação de 20% sobre compras em plataformas internacionais acima de 50 dólares) e amplia a desigualdade tributária entre produtos nacionais e importados. A entidade alertou para o risco de redução nas vendas do varejo brasileiro, sobretudo entre pequenas e médias empresas, diante da concorrência com produtos importados.

Dora Kramer*

Flávio Bolsonaro sobe e pode cair em nome do pai

Um senador da República pedindo dinheiro ao operador de escandalosa fraude financeira, a quem trata de “irmão”, é tudo menos uma transação corriqueira “de um filho procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai”.

A conversa de Flávio Bolsonaro (PL) com Daniel Vorcaro abre o baú de esqueletos com potencial de mudar o rumo desta eleição. Evidência a relação de proximidade de um candidato a presidente com um personagem cujos golpes envolvem dinheiro público, a quem ele cobra colaboração para a produção de uma

peça de propaganda do pai ex-presidente, para ser usada na campanha eleitoral.

Não há nada de privado nisso. Há, sim, o flagrante de agressão ao interesse público no qual se inscreve, além do descrito acima, o fato de o pretendente a comandar a nação ter mentido aos correligionários e, sobretudo, aos que até agora o indicavam como favorito nas pesquisas de intenções de votos.

O impacto negativo na candidatura está posto, faltando apenas medir a extensão do estrago para se esclarecer se Flávio Bolsonaro consegue se livrar do enrosco, se terá de sair

de cena da disputa presidencial ou se prosseguirá mesmo tendo de arrastar essa corrente.

A julgar pela rapidez com que companheiros do PL consideraram o tiro como mortal, começando a falar em substituição, parece ter sido a deixa que esse pessoal esperava para escanteiar o senador. Colegas da ala direita —Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão)— tampouco se perfileram ao lado dele. Ao contrário, aproveitaram a oportunidade para marcar distância.

Na ausência de tropa de choque aguer-

rida, a reação fragiliza a retaguarda do senador e cria um rombo na estratégia de defesa já prejudicada pela negativa inicial seguida pelo desmentido nos áudios. Foi pego na mentira e deixou os correligionários vendidos pela quebra de confiança.

Sendo o destino moleque travesso, o pai que lhe assegura ascensão com o capital do sobrenome o coloca na contingência de um tombo fatal.

***Jornalista e comentarista de política**

Jolivaldo Freitas*

Estados Unidos perdem mais uma guerra

Vamos começar este tour puxando a meada do novelo bem atrás no tempo lembrando o que aconteceu com a grande potência militar conhecida e temida como Roma. Foram séculos de poderio militar até que a coisa desandou a passou a ver sua supremacia militar declinando já no século IV. Depois foi levando cacetadas de 378 e 410, e derrocada oficial no Ocidente por volta de 476. Ocorreu foi mesmo um grande desgaste para a superpotência. O que? Vários fatores como prepotência, arrogância dos políticos e equívocos na política externa com o agravante de crise na política e na economia internas.

Lembrou alguma coisa? Está parecendo que o filme se repete? Donald Trump, feliz proprietário da maior força militar do planeta, do alto do seu pimpão, que pare-

ce tirado do personagem de histórias em quadrinhos “Pimentinha” errou com o Irã que não é flor que se cheire. Agora alterna ameaças de “bombardeios e sanções nunca vistas” com discursos otimistas sobre um possível acordo nuclear. O Irã nega e almeja que os EUA paguem pelos estragos que fez até agora na estrutura civil e militar do país. Os americanos não mais conseguem impor unilateralmente suas condições ao Oriente Médio.

O presidente “Pimentinha” foi quem abandonou o acordo nuclear de 2015 em 2018. Apertado vem tentando levantar uma ponte diplomática que havia estilhaçado. Os americanos ainda são imensa potência, mas a história - mais ou menos recente - tem mostrado que isso não basta para vencer uma guerra. Lembre-se que penou na Coreia.

Teve de sair do Vietnã, do Iraque e no Afeganistão foi uma correria que Deus nos acuda. Contra o Irã, a situação é ainda mais delicada. Falta a frente convencional de batalha e tome drones e mísseis, mas o Estreito de Ormuz e o Mar Vermelho – importantes para o comércio global – estão conflagrados.

Trump começou a sentir o baque quando a inflação mostrou seus caninos, os postos de gasolina que são verdadeiros templos para os americanos encharcaram as placas com aumentos sucessivos nos valores dos combustíveis e a comida ficou cara. Hoje, 60 por cento do povo norte-americano rejeitam a guerra. Vem aí o período eleitoral.

Que “pressão econômica máxima” que nada. Os iranianos exportam para a China e Rússia. Trump busca um grande acordo, mas não aceita qualquer acordo e seu

cinto vai apertando. O Irã, que era para – na visão ou vontade de Trump – estar aniquilado em dias, agora ameaça elevar o enriquecimento de urânio para níveis próximos aos de uso militar se os americanos retomarem os ataques.

Vietnã, Iraque e Afeganistão mostram que ter canhões não garante vitória política. A ação militar – veja que a maioria dos países da União Europeia não entrou no esparro - fracassou. Trump não é bobo (e nunca foi visionário) já sabe que essa guerra é um nó que nem Alexandre, o Grande, resolveria o enigma.

***Escritor e jornalista. Autor de “Manual Sintético e Minimalista Para Entender Um Pouco de Política e Ideologia” – e-book Amazon.**

Vinicius Lummertz*

Capitalismo para Todos: Desenrola ou Credit Score?

O livro *Capitalism for All*, de John Hope Bryant, parte de uma ideia simples e poderosa: o capitalismo só permanece legítimo quando funciona para a maioria das pessoas.

Não se trata apenas de mercado. Trata-se de acesso.

Acesso ao crédito, ao investimento, à formação de patrimônio e à possibilidade concreta de ascensão social.

É justamente aí que surge uma diferença profunda entre o debate brasileiro e a lógica das economias mais dinâmicas do mundo.

O Desenrola Brasil atua depois que a dívida virou problema. O credit score atua antes que ela aconteça.

O Desenrola renegocia passivos já existentes. O credit score cria condições permanentes para premiar o bom comportamento financeiro.

Um é defensivo. O outro é construtivo.

O Desenrola oferece descontos e reorganiza dívidas vencidas. Tem importância social pontual, especialmente em um país com dezenas de milhões de inadimplentes. Mas atua sobre a consequência.

O credit score atua sobre a causa.

Ele funciona como uma espécie de currículo financeiro permanente. O sistema reúne histórico de pagamentos, pontualidade, endividamento e relacionamento financeiro do cidadão para medir risco individual. Quanto melhor o histórico, maior o score. Quanto maior o score, menores os juros e maior o acesso ao capital.

O bom pagador é premiado continuamente.

Foi exatamente isso que os Estados Unidos começaram a construir desde os anos 1950, posteriormente aperfeiçoado pela Fair Isaac Corporation.

Um jovem começa utilizando um pequeno cartão de crédito. Paga corretamente suas contas. Seu score sobe. Os juros caem. O limite aumenta. O banco oferece mais crédito, e mais barato.

O sistema passa a confiar e apostar nas pessoas.

Isso reduz spreads bancários, amplia a concorrência, diminui riscos e acelera investimentos. O risco deixa de ser tratado como coletivo e passa a ser individualizado.

É justamente essa lógica que atravessa o livro de Bryant, reforçada por Michael Milken e Andrew Young, histórico aliado de Martin Luther King Jr.

Andrew Young remete diretamente a King ao lembrar que liberdade política sem oportunidade econômica torna-se incompleta. Acesso ao capital e educação financeira passam a ser vistos como direitos civis modernos.

Capitalismo sem acesso ao capital deixa de ser capitalismo pleno. Aproxima-se do feudalismo financeiro.

Michael Milken, por sua vez, alerta para o enfraquecimento da mobilidade social e da classe média americana. Por isso, criou o Center for the American Dream, dedicado justa-

mente a revitalizar o sonho americano.

Na lógica do sonho americano, o capitalismo só funciona quando amplia escadas sociais.

E talvez esteja exatamente aí uma das diferenças mais profundas entre sociedades dinâmicas e sociedades estagnadas.

Economias bem-sucedidas apostam na capacidade produtiva da população. Apostam no pequeno empreendedor, nas microempresas, nas startups, no comércio local, na criatividade econômica das famílias e na formação contínua da classe média.

Os Estados Unidos compreenderam isso ao longo do século XX.

A China também compreendeu, por outro caminho histórico. Seu crescimento extraordinário ocorreu não apenas pela industrialização, mas pela gigantesca mobilização produtiva de centenas de milhões de pessoas que passaram a empreender, consumir, investir e ascender socialmente.

As duas maiores economias do planeta entenderam algo semelhante: sociedades prosperam quando milhões de pessoas conseguem subir degraus econômicos.

E isso não funciona por soma. Funciona por multiplicação.

Cada pequeno negócio que cresce, cada família que compra uma casa, cada jovem que consegue crédito para estudar ou empreender produz um efeito multiplicador sobre toda a economia.

É isso que cria uma verdadeira classe média.

O Brasil, porém, ainda parece distante desse debate. Nosso chamado cadastro positivo surgiu apenas em 2011 e ganhou adesão automática em 2019. Mas continua limitado, funcionando muito mais como um registro complementar de pagamentos do que como um verdadeiro sistema estrutural de credit score.

Aqui, frequentemente, até o bom pagador continua pagando caro.

O banco brasileiro não precifica apenas o cliente. Precifica a instabilidade do país inteiro.

Resultado: o spread bancário brasileiro permanece entre os maiores do mundo.

O Desenrola Brasil tenta reorganizar o passado. O credit score organiza o futuro.

Um administra consequências. O outro multiplica oportunidades.

Talvez esteja aí uma das grandes escolhas econômicas do Brasil nas próximas décadas: continuar administrando fragilidades ou começar, finalmente, a construir um capitalismo positivo, baseado em confiança, mobilidade social e acesso amplo ao capital.

O credit score funciona há mais de 70 anos nos Estados Unidos. Por que ainda não funciona plenamente aqui?

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

JORNAL DO APOSENTADO

DA
REDAÇÃO

Rafael Carvalho/INSS



Benefício às mães tem duração de 120 dias

INSS tem 60 mil pedidos de salário-maternidade pendentes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou uma força-tarefa para acelerar a análise de pedidos de salário-maternidade que aguardam resposta há mais de 30 dias. A ação, chamada de MAES (Ação Nacional de Mobilização de Análise Especializada de Salário-Maternidade), e segue até o dia 22 de maio. A meta é concluir 61.616 requerimentos pendentes, cerca de 32% do estoque do benefício. O salário-maternidade é um benefício pago para seguradas que precisam se afastar do trabalho em razão do nascimento de filho, adoção, guarda judicial para fins de adoção ou aborto previsto em lei. O benefício tem duração de 120 dias e o valor varia conforme o histórico de contribuições ao INSS. O pedido é feito pelo site, aplicativo Meu INSS ou pela Central 135.

225 novos servidores do INSS

O INSS nomeou 225 novos Analistas do Seguro Social para reforçar o atendimento em agências de todo o país. Os servidores, aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU 2025), atuarão nas áreas de Serviço Social e Fisioterapia, distribuídos em 197 unidades do INSS. A medida busca ampliar a capacidade de atendimento e reduzir a demanda reprimida nas agências. A ação visa melhorar o fluxo de atendimento e diminuir filas.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Gestores de Previdência Complementar buscam segurança

Fundos de pensão com títulos públicos

A participação de títulos públicos federais nas carteiras dos fundos de pensão aumentou nos últimos anos e passou a concentrar parcela maior dos recursos da previdência complementar. O movimento foi impulsionado pelo cenário de juros elevados e pelas mudanças nas regras de contabilização aprovadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC). Com a ampliação da marcação na curva para papéis mantidos até o vencimento, as entidades reduziram oscilações contábeis provocadas pelas variações diárias das taxas de juros.

Previdência fechada supera R\$ 1 trilhão

Os fundos de pensão também discutem formas de ampliar a diversificação das carteiras, com maior participação de debêntures, crédito privado e projetos de infraestrutura. Gestores afirmam que esses investimentos possuem perfil de longo prazo compatível com o pagamento futuro de aposentadorias e pensões. Atualmente, o patrimônio das entidades fechadas de previdência supera R\$ 1 trilhão.

Contribuição I

Tramita na Câmara a Proposta de Emenda à Constituição nº 6/2024 que prevê a redução gradual da contribuição previdenciária cobrada de servidores públicos aposentados vinculados aos regimes próprios. A proposta estabelece desconto anual de 10% na cobrança a partir dos 66 anos para homens e 63 para mulheres.

Contribuição II

O texto, de autoria do deputado Cleber Verde (MDB/MA) também prevê a isenção total da cobrança aos 75 para homens e 72 para mulheres, respectivamente. Entidades ligadas ao funcionalismo defendem que a PEC 6/2024 seja apensada à PEC 555/2006, que trata do mesmo tema e já está pronta para votação em plenário.

Reforma constante

O presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, defendeu que a reforma da Previdência no Brasil deve ser permanente e fora do debate eleitoral. Ele afirmou que o atual modelo tem dificuldades pela redução de trabalhadores com carteira assinada e aumento da informalidade.

Fraude I

A Força-Tarefa Previdenciária, efetuou em Florianópolis, a prisão em flagrante de duas pessoas que estavam envolvidas em saque fraudulento de Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa. O saque foi feito com o uso de documentos falsos e o valor passa dos R\$19 mil. O dinheiro não tinha registro de saque até a data da abordagem.

Fraude II

A Força-Tarefa Previdenciária realizou em Campo Grande, a prisão em flagrante de três pessoas que tentaram sacar benefícios de salário-maternidade rural usando documentos fraudulentos. As pessoas foram flagradas antes de realizar o saque, o que impediu a consumação de prejuízo aos cofres públicos.

Devolução

O STJ decidiu que entidades de previdência complementar terão 10 anos para pedir a devolução de valores pagos por decisão judicial provisória que depois foi cancelada. A 2ª seção da Corte entendeu que o prazo não será de três anos, já que os pagamentos estavam ligados ao contrato de previdência privada.



Proposta busca atender demandas da Embrapa

Cientistas aposentados poderão ser recontratados

Texto mantém a aposentadoria aos 75 anos, mas autoriza retorno

Andre Souza

A Câmara dos Deputados aprovou na quinta-feira (14) um projeto de lei que permite a recontração de empregados aposentados compulsoriamente para atuação em programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e inovação em empresas públicas e sociedades de economia mista. A proposta segue para análise do Senado Federal.

O texto aprovado mantém a regra de aposentadoria compulsória aos 75 anos para empregados de consórcios públicos, empresas públicas, sociedades de economia mista e subsidiárias. A medida, no entanto, abre a possibilidade de recontração dos profissionais aposentados em casos específicos ligados à produção científica e tecnológica.

A proposta (Projeto de Lei nº 2.391/2026), foi apresentada pelo deputado federal Luiz Carlos Hauly (PODE/PR) e teve parecer da relatora Bia Kicis (PL/DF). Durante a tramitação, o texto original foi alterado. Inicialmente, o projeto previa que profissionais das áreas de pesquisa e inovação pudessem permanecer nos cargos após os 75 anos sem aposentadoria compulsória. A versão aprovada manteve a aposentadoria obrigatória e autorizou a contratação posterior desses empregados.

Pelo texto, as empresas poderão contratar aposentados vinculados anteriormente às instituições para participação em projetos específicos, inclusive nas etapas de concepção, continuidade, conclusão e transferência de conhecimento técnico. A proposta prevê ainda a possibilidade de preservação de conhecimento especializado em áreas consideradas estratégicas para as instituições públicas.

A contratação deverá ocorrer nos casos em que houver hipótese legal de inexigibilidade de licitação fundamentada em notória especialização. O projeto estabelece que a aposentadoria compulsória não extingue direitos trabalhistas pendentes, como pagamento proporcional de férias e décimo terceiro salário.

Segundo parlamentares, a proposta busca atender demandas apresentadas por pesquisadores ligados à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Durante a votação em plenário, eles defenderam a manutenção de pesquisadores experientes em projetos científicos conduzidos por empresas públicas. O texto foi aprovado por unanimidade e agora será enviado ao Senado, onde passará por análise das comissões e do plenário da Casa.

O tema da aposentadoria compulsória em empresas estatais também é discutido no Supremo Tribunal Federal. A Corte analisa se a regra se aplica aos empregados públicos vinculados a empresas estatais.

CORREIO PAULISTANO

POR
RAFAEL CHINAGLIA

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP



Iniciativa quer ampliar acesso gratuito a veterinários

Comissão de Política Urbana discute Hospital veterinário

Nesta quarta-feira (13/5), os vereadores da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente deram aval a 10 PLs (Projetos de Lei). Entre as propostas apreciadas está o PL 283/2021, que prevê a criação de um Hospital Veterinário Municipal para atender os distritos de Itaim Paulista e São Miguel Paulista, na zona leste da capital. Apresentada pelo presidente da Câmara, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), a iniciativa busca ampliar o acesso gratuito a serviços veterinários para cães e gatos de famílias de baixa renda. Para o vice-presidente da Comissão, vereador Fabio Riva (MDB), o avanço de propostas voltadas às regiões mais carentes da cidade é fundamental para garantir melhorias à população.

Vereador destaca a importância

“Nós temos uma demanda grande, principalmente da causa animal, e o presidente do Legislativo paulistano tem correspondido a isso, principalmente em uma região onde ele tem uma atuação política de muitos e muitos anos. Eu estive recentemente em São Miguel, e esse pedido foi feito diretamente ao presidente, inclusive eu estava presente. Então, hoje, a gente permitiu o avanço desse projeto na Casa, comentou Riva.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Debate segue determinação de Flávio Dino, do STF

Comissão de Saúde da Câmara

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo retomou nesta quarta-feira (13/5) o debate sobre a padronização das cartilhas de serviços funerários. O material visa unificar informações para dar transparência para a população. O conteúdo – abrangendo as versões digitais – deve detalhar preços, pacotes e gratuidades – inclusive para pessoas sem recursos financeiros (hipossuficientes). O debate atende à determinação do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Medida exige iniciativas rigorosas

A medida exige iniciativas rigorosas em relação aos serviços funerários de São Paulo concedidos à iniciativa privada em 2023. Atualmente, os cemitérios municipais e o crematório público da Vila Alpina são administrados por quatro concessionárias. As empresas assumiram a gestão em janeiro de 2023 com o compromisso de reformar 21 cemitérios públicos da cidade até 2027.

Reciclagem I

A Prefeitura de SP diz ter evitado a emissão de 48,5 toneladas de CO2 com a campanha de doação de óleo de cozinha usado. Desde o início da iniciativa, em janeiro de 2025, até abril deste ano, 16,1 toneladas de óleo foram coletadas nos pontos de entrega, o que resultou em mais de 19 mil barras de sabão.

Reciclagem II

Ao não descartar o óleo na pia da cozinha, os doadores evitaram a contaminação de 404,7 milhões de litros de água (volume suficiente para encher 162 piscinas olímpicas). Além dos danos ambientais, o descarte irregular de óleo e gordura diretamente na pia é a principal causa de entupimento nas tubulações.

Oftalmologia

O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB) anunciou a segunda etapa do projeto de saúde visual realizado nas escolas da cidade. A primeira fase teve cerca de 300 mil atendimentos oftalmológicos a estudantes, contribuindo para a melhora do desempenho escolar com a distribuição gratuita de óculos.

Empregabilidade I

A Prefeitura de SP promoverá atendimentos gratuitos de empregabilidade e cidadania em diversas regiões da capital entre os dias 15 e 27 de maio. As iniciativas têm o objetivo de aproximar a população dos serviços de apoio ao trabalhador, orientação profissional, oportunidades de emprego e ações sociais realizadas em parceria com instituições.

Empregabilidade II

As atividades acontecerão em todas as regiões da capital, em diferentes bairros e horários. A população poderá participar dos processos seletivos. Interessados devem comparecer aos locais com RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital. Em 15/05 o Cate Móvel estará na Zona Norte, em Pirituba.

Virada Rock

O Rock será um dos grandes destaques na Virada Cultural de 2026, em SP, com variedade de artistas nacionais consagrados. Titãs, CPM22, Biquini Cavado, Ratos de Porão, Dead Fish, Ira!, Mundo Livre S/A, Marcelo Falcão, Supla e outros se apresentam em toda São Paulo. A Virada será nos dias 23 e 24 de maio.



Distribuição dos remédios deverá atender pacientes do SUS

Câmara avança com entrega de remédios

Proposta prevê envio domiciliar a idosos e vulneráveis do SUS

Da Redação

A Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de SP aprovou parecer favorável ao projeto que cria o Programa Remédio em Casa, iniciativa que prevê a entrega domiciliar de medicamentos de uso contínuo para moradores em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo.

A proposta contempla principalmente idosos, pessoas com deficiência, pacientes com mobilidade reduzida e portadores de doenças crônicas cadastrados na rede pública de saúde. O objetivo é facilitar o acesso aos tratamentos e reduzir a necessidade de deslocamentos frequentes até unidades de saúde e farmácias da Prefeitura paulistana.

O texto avançou durante reunião do colegiado que analisou uma série de projetos ligados à saúde pública, assistência social e políticas urbanas. A expectativa dos autores é que a medida também contribua para diminuir filas nas unidades municipais e reduzir faltas em tratamentos provocadas pela dificuldade de locomoção da população.

Segundo a proposta, a distribuição dos medicamentos deverá atender pacientes que utilizam remédios contínuos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A regulamentação do serviço, incluindo critérios operacionais, logística de entrega e definição dos beneficiários, ainda dependerá de eventual aprovação definitiva do projeto e posterior sanção do Executivo.

Além do programa de entrega domiciliar, a comissão aprovou outros projetos relacionados à área da saúde. Entre eles está uma proposta que prevê a criação de espaços destinados ao aleitamento materno em equipamentos públicos e privados da cidade. Outro texto garante gratuidade no transporte municipal para mães lactantes de bebês prematuros internados em unidades neonatais, permitindo deslocamentos para acompanhamento hospitalar.

Durante a reunião, os vereadores também deram parecer favorável a projetos voltados à segurança alimentar e ao incentivo de iniciativas comunitárias. Uma das propostas prevê a implantação de hortas urbanas em conjuntos habitacionais públicos. O objetivo é estimular a produção de alimentos, fortalecer ações de sustentabilidade e promover integração social entre moradores.

Na área cultural, avançou um projeto que cria o Programa Minibibliotecas de Vizinhança, permitindo a instalação de pontos de troca e compartilhamento de livros em locais públicos da cidade. Os parlamentares ainda aprovaram a realização de uma audiência pública para discutir a situação das bibliotecas escolares da rede municipal.

Os projetos aprovados pela Comissão de Administração Pública seguem para análise de outras comissões da Câmara Municipal antes de eventual votação em plenário. Se forem aprovadas pelos vereadores e sancionadas pela Prefeitura, as medidas devem ser implementadas.

CPI dos grandes devedores inicia trabalhos na Câmara

Comissão vai investigar dívidas tributárias na capital e mecanismos de recuperar créditos

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo instalou nesta quinta-feira (14) a CPI dos Grandes Devedores. A comissão foi criada para investigar débitos tributários de empresas e pessoas físicas com a capital paulista. O colegiado deve concentrar os trabalhos em dívidas relacionadas ao IPTU, ISS e outros créditos tributários inscritos ou não em dívida ativa.

A comissão foi aprovada pelo plenário no fim de abril, após requerimento apresentado pelo vereador Sansão Pereira (Republicanos), autor da proposta e responsável pela presidência da CPI. Ao todo, o grupo será formado por nove vereadores, indicados de acordo com a proporcionalidade das bancadas partidárias da Casa.

Segundo a Câmara, a investigação pretende analisar o impacto das dívidas na arrecadação municipal, além de discutir possíveis mecanismos para ampliar a recuperação de créditos tributários pela Prefeitura. A expectativa é que representantes do Executivo, especialistas e empresas sejam convocados



A investigação analisa o impacto das dívidas no município

ao longo das próximas semanas para prestar esclarecimentos.

A criação da CPI ocorre após a divulgação, pela Prefeitura de São Paulo, da relação dos maiores devedores de impostos da capital paulista. O tema já vinha sendo debatido pelos vereadores desde o início do ano legislativo. Foi nesta época que os parlamentares aprovaram requerimentos solicitando acesso às informações sobre os débitos tributários que estariam acumulados no município.

O papel da CPI

As CPIs têm poderes de investigação semelhantes aos de autoridades judiciais e podem solicitar documentos, convocar testemunhas e encaminhar conclusões ao Ministério Público e a outros órgãos de controle. Na Câmara Municipal paulistana, a comissão terá um prazo determinado para concluir todos os trabalhos e apresentar um relatório final com eventuais recomendações e medidas propostas pelos parlamentares.

Greve de professores continua após aprovação de reajuste

Da Redação

A greve dos professores e servidores da rede municipal de ensino de São Paulo continua mesmo após a aprovação do reajuste salarial de 3,51% pela Câmara Municipal, na noite da quarta-feira (13). A categoria decidiu manter a paralisação por considerar insuficiente a proposta enviada pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e por discordar de pontos do projeto relacionados à carreira da educação.

O texto foi aprovado em segunda votação pelos vereadores e agora segue para sanção. A proposta prevê aumento dividido em duas etapas: 2% retroativos a maio deste ano e mais 1,48% a partir de maio de 2027. O projeto também autoriza a antecipação da segunda parcela ainda em 2026, caso haja disponibilidade financeira no orçamento.

Mesmo com a aprovação, sindicatos ligados à educação municipal mantiveram a mobilização e realizaram protestos em frente à Câmara e à sede da Prefeitura durante a sessão. Representantes das entidades afirmam que o índice não recompõe perdas salariais nos últimos anos e criticam mudanças previstas para a carreira dos profissionais da educação.

Entre os pontos contestados estão alterações envolvendo concursos públicos, evolução funcional e regras para cargos da educação infantil. As entidades avaliam que as medidas podem impactar



Sessão plenária que aprovou o aumento dos servidores

a estrutura da rede municipal e as condições de trabalho.

Durante a votação na Câmara Municipal paulistana, vereadores da base governista defenderam que o reajuste está dentro da capacidade financeira do município e afirmaram que a proposta garante reposição inflacionária. Já parlamentares da oposição criticaram o parcelamento do aumento e cobraram um índice maior para os servidores da educação.

A Prefeitura de São Paulo afirma que o reajuste segue os limites orçamentários da cidade e sustenta que o projeto busca equilibrar valorização do funcionalismo e responsabilidade fiscal. Enquanto isso, por outro lado, representantes sindicais mantêm a pressão à Prefeitura por uma nova proposta salarial e pela revisão dos pontos ligados à carreira docente.

Segunda morte da explosão no Jaguaré

Da Redação

Subiu para duas o número de mortes causadas pela explosão registrada no início da semana no bairro Jaguaré, na zona oeste da capital paulista. A segunda vítima, identificada como Francisco Altino, de 62 anos, estava internada no Hospital Regional de Osasco e morreu nesta quinta-feira (14) em decorrência dos ferimentos sofridos no acidente.

A confirmação foi feita pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, durante agenda pública na capital. Segundo o governo estadual, equipes seguem prestando apoio às famílias atingidas pela explosão, que ocorreu na última segunda-feira (11).

O acidente aconteceu durante uma obra realizada pela Sabesp na região. Segundo in-

formações divulgadas pelas autoridades, uma tubulação de gás da Comgás foi atingida, provocando um vazamento seguido de explosão. O impacto destruiu imóveis, deixou dezenas de famílias fora de casa e mobilizou equipes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e concessionárias.

A primeira morte havia sido registrada ainda no dia da explosão. Outras duas pessoas ficaram feridas. Uma delas recebeu alta médica, enquanto outra permanece internada no Hospital das Clínicas, em estado estável.

As vistorias realizadas nos imóveis afetados seguem em andamento. De acordo com balanços atualizados pelo governo estadual, mais de 100 imóveis passaram por avaliação técnica. Parte das residências foi liberada para retorno dos moradores, mas dezenas continuam interditadas

por risco estrutural.

As casas atingidas foram classificadas em diferentes níveis de risco. Os imóveis considerados mais comprometidos permanecem isolados e só podem ser acessados com acompanhamento da Defesa Civil. Famílias removidas da área recebem hospedagem temporária em hotéis e auxílio emergencial.

O governo estadual também informou que um gabinete de crise foi criado para acompanhar os desdobramentos do caso, coordenar o atendimento às vítimas e monitorar as condições das estruturas atingidas.

As causas da explosão seguem sob investigação. A apuração deve apontar as circunstâncias do acidente e possíveis responsabilidades envolvendo a execução da obra e os protocolos de segurança adotados no local.

Comissão de Inquérito do Jardim Pantanal cobra ações ambientais

A CPI do Jardim Pantanal, instalada na Câmara Municipal de SP para investigar as enchentes recorrentes no Jardim Pantanal, na zona leste da capital, ouviu representantes da Fundação Florestal durante mais uma etapa das apurações sobre os impactos ambientais e urbanos na região. A comissão busca identificar fatores que contribuem para os alagamentos históricos e discutir alternativas para reduzir os danos causados pelas chuvas.

Durante a reunião, os representantes da fundação apresentaram informações sobre o plano de manejo da Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê e explicaram como o órgão atua no monitoramento e preservação ambiental da área. Os debates também abordaram ocupações irregulares, intervenções em áreas de várzea e possíveis impactos causados por alterações no

território ao longo dos anos.

Os vereadores da CPI questionaram quais medidas vêm sendo adotadas para evitar degradação ambiental em regiões próximas ao rio Tietê e cobraram integração entre órgãos estaduais e municipais para enfrentar o problema das enchentes. Integrantes da comissão de Inquérito também pediram esclarecimentos sobre licenciamentos ambientais e ações de fiscalização na área investigada.

A Comissão Parlamentar de Inquérito tem concentrado os trabalhos em ouvir representantes de diferentes órgãos públicos e especialistas ligados à gestão hídrica, drenagem urbana e meio ambiente. Nas últimas semanas, o colegiado recebeu integrantes da Defesa Civil, da Sabesp, da Cetesb e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Governo de São Paulo



O Governador visita cidades para anunciar investimentos

Tarcísio visitará a região do Grande ABC durante caravana

O Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, deu início nesta quinta-feira (14) à Caravana 3D – Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo no ABC Paulista. A iniciativa do Governo do Estado passa pela região até sexta-feira (15), com o objetivo de promover investimentos, entregas e agendas institucionais nas cidades. A programação terá início às 10h, com a entrega de moradias da CDHU no bairro Montanhão, em São Bernardo do Campo. Às 13h30, em São Caetano do Sul, Tarcísio participará de uma reunião com lideranças locais. As agendas serão encerradas às 16h30, com visita e descerramento de placa do Viva Mais Diadema – Centro Médico de Especialidades. A caravana também reúne outros representantes estaduais.

São Bernardo aumenta detenções

A Romu (Ronda Ostensiva Municipal) de São Bernardo, força especializada de apoio da GCM, teve um aumento no registro de 95% no número de prisões entre janeiro e abril de 2026 quando comparado com o mesmo período de 2025, passando de 21 para 41 detenções. Além disso, o volume de drogas retiradas de circulação foi ampliado em 5,5%. Cerca de 8,4 mil porções e unidades de entorpecentes prontos para a comercialização.

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



PAVs vão ser levados às unidades descentralizadas

Acesso a serviços é ampliado em Mogi

A Prefeitura de Mogi das Cruzes começa a oferecer, a partir de segunda-feira (18), serviços da Receita Federal no Mogifácil Biritiba Ussu, por meio do Ponto de Atendimento Virtual (PAV). Antes, o serviço estava disponível apenas no Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) do prédio sede da Prefeitura. Agora, o atendimento será levado gradualmente a todas as unidades descentralizadas do município. Os PAVs buscam proporcionar maior inclusão à população. O horário de funcionamento dos espaços será de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Suzano reforça ações sociais

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Suzano apresentou o balanço das ações realizadas neste trimestre. Os destaques são o avanço do projeto de um novo Conselho Tutelar em Palmeiras, a criação da campanha "Acolher com o Coração", além da ampliação dos serviços e do programa Vívaleite. As medidas ampliam o atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Cotia I

Cotia, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Empreendedorismo, continua com a programação da Jornada da Reforma Tributária, iniciativa que faz parte do programa "Cotia Mais Empreendedora" e tem o objetivo de preparar o setor produtivo para as mudanças no sistema tributário.

Cotia II

A próxima edição acontece no dia 21 de maio, no auditório da OAB e terá como tema os impactos da reforma tributária no setor imobiliário. O encontro contará com a participação do empresário Caio Portugal, presidente da Associação das Empresas de Loteamento e vice-presidente do Secovi-SP.

Guarulhos I

A Comissão de Administração e Funcionalismo Público de Guarulhos deu parecer favorável ao PL que institui o Programa de Atendimento e Acolhimento para Pessoas Idosas. A proposta oferece atenção especializada, acolhimento em abrigo, cuidados assistenciais e proteção adequada para esse público.

Guarulhos II

A Comissão também deu parecer favorável a um outro PL, que trata da comercialização, propaganda e promoção de alimentos e bebidas ultraprocessados, além do uso de frituras e gordura trans em escolas. O colegiado informou que apresentará uma emenda para realizar ajustes no texto e retirar as instituições privadas da proposta.

Barueri I

A Prefeitura de Barueri realizará nos dias 16 e 23 de maio um curso de capacitação para visitantes religiosos hospitalares, voltado a lideranças religiosas e voluntários do município. Promovida pela Secretaria de Relações Institucionais, a formação terá carga horária de oito horas e ocorrerá na sede da SRI.

Barueri II

O curso terá temas como ética na visitação hospitalar, biossegurança, uso de EPIs, legislação e acolhimento a pacientes e familiares. A capacitação tratará de protocolos exigidos pelas unidades de saúde e orientações para atuação em setores restritos, além de conteúdos sobre respeito à diversidade religiosa.



Investigação aponta o uso de empresas de fachada

Operação "Refugio" mira fraude fiscal bilionária

Receita Federal e MP cumprem 46 mandados cidades de SP

Redação

Dois mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Arujá nesta quinta-feira (14) durante a operação "Refugio", deflagrada pela Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de São Paulo (CIRA-SP). A ação mira um esquema de fraude fiscal no setor de plásticos, com prejuízo estimado superior a R\$ 2,5 bilhões aos cofres públicos.

A investigação aponta que de empresas de fachada eram utilizadas para a emissão de notas fiscais frias, lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio. No total, 46 mandados de busca e apreensão estão sendo cumpridos em 48 endereços ligados aos investigados, incluindo residências, empresas e escritórios, em 14 municípios da Região da Grande São Paulo.

Segundo os órgãos responsáveis, três grandes grupos empresariais teriam utilizado pelo menos 60 empresas de fachada com o objetivo de gerar créditos tributários falsos, reduzindo artificialmente o pagamento de ICMS, IPI, PIS/Cofins e Imposto de Renda. O esquema todo tinha o funcionamento dividido em três etapas:

Fluxo das mercadorias:

Produtos saíam diretamente de importadores, indústrias de resina plástica e intermediários e

tinham como endereço as indústrias de plástico e recicladoras.

Fluxo das notas fiscais:

Empresas de fachada emitiam notas frias entre si, e criavam créditos tributários que eram falsos.

Fluxo financeiro:

Os valores eram distribuídos entre operadores do esquema, intermediários, empresas patrimoniais e pessoas físicas que eram ligadas aos grupos investigados.

Parte do dinheiro obtido com as fraudes teria sido destinada a despesas pessoais, como pacotes turísticos, clubes náuticos, vinhos e compras de bens de luxo.

Cidades e Força-Tarefa

Além de Arujá, as ações também ocorrem nas cidades de Barueri, Bertioga, Caieiras, Cotia, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevi, Itupeva, Jundiaí, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São Paulo e Sertãozinho. A operação mobiliza uma força-tarefa em cada uma das diferentes cidades da Grande São Paulo.

Mais de 530 agentes públicos foram mobilizados para a ação, que conta com apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, do Ministério Público, além das polícias Civil e Militar. O efetivo atua de forma integrada no cumprimento das medidas da operação, realizadas simultaneamente nas cidades em que ocorreram as ações.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Os interessados devem se cadastrar através de site

SP abre cadastro emergencial para professores da rede

A Secretaria da Educação de São Paulo abriu inscrições para cadastro emergencial de professores interessados em atuar na rede estadual de ensino. As vagas abrangem capital e Grande São Paulo, com salários de até R\$ 8,5 mil. O cadastro é para professores do ensino fundamental e médio, com prioridade para licenciados, mas também podem participar bacharéis, tecnólogos e estudantes do ensino superior. Há oportunidades para Português, Matemática, Física, Química, Inglês e Ciências. Inscrições vão até 1º de junho pelo site do Banco de Talentos da Educação. Ter 18 anos ou mais, ensino superior ou nível médio com habilitação em magistério e estar regular com a Justiça Eleitoral são requisitos.

SP aprova ações emergenciais e projetos

A CCJR da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou na quarta (13) o decreto que declara estado de emergência por feminicídio e violência contra mulheres, garantindo orçamento para Delegacias Especializadas. Também avançaram projetos que destinam 10% do Fundesp para enfrentamento da violência, criam benefícios a servidores, ampliam direitos na educação e inserem disciplina de Educação Financeira no ensino médio.

Gabriel Rodrigues/Senai-SP



Painel foi organizado pela Fiesp no SP Innovation Week

Fiesp discute defesa e tecnologia

A Fiesp promoveu no SP Innovation Week, na FAAP, um painel com empresas de defesa, segurança e tecnologia sobre os impactos de conflitos globais nos negócios e no setor paulista. O debate destacou a importância de fortalecer a Base Industrial de Defesa (BID) e a autonomia tecnológica do Brasil. Especialistas abordaram o uso de drones por criminosos, o papel estratégico da energia nuclear e a necessidade de um marco regulatório que atraia investimentos privados, valorizando competências nacionais.

Palácio dos Bandeirantes abre exposição

O Palácio dos Bandeirantes inaugura nesta quinta-feira (14) a exposição "Vistas e Paisagens: Lugares Imaginários", no hall principal. Com curadoria de Renata Rocco, reúne obras de artistas do século XX e XXI, como Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, além de doações recentes. A mostra explora paisagens reais e imaginadas, refletindo memória e interpretação do território. Entrada gratuita, mediante agendamento.

Prêmio Educador

Professores da rede estadual podem se inscrever até 22/05 na 28ª edição do Prêmio Educador Nota 10. Diretores e vice-diretores concorrem na categoria Gestão Escolar. Projetos em Inovação, Direitos Humanos e Sustentabilidade serão avaliados até 20/08. Inscrição gratuita em www.institutosomos.org

Esclarecimentos

A Arsesp oficializou Sabesp e Comgás para prestar esclarecimentos sobre a explosão no Jaguaré, SP. As empresas têm até 15/05 para enviar informações, que serão analisadas e poderão gerar medidas contratuais. Laudos periciais e técnicos apoiarão a investigação conduzida com rigor e celeridade.

TJ em manutenção

O TJSP terá indisponibilidade dos sistemas e-SAJ e SAJ em 16 e 17/5 para manutenção. Plantão Judiciário funcionará em regime de contingência: na Capital, criminal presencial e cível/infância remoto; no Interior, remoto. Pedidos e comunicações serão por e-mails institucionais, das 9h às 13h (1º grau) e 9h às 12h (2º grau).

Varejo paulista

O comércio varejista de SP teve queda de 7,5% em fevereiro ante 2025, com faturamento de R\$ 110,1 bi. Na capital, recuo foi de 10,5%, para R\$ 32,9 bi. Segmentos de bens duráveis e crédito sensível registraram maiores perdas. Supermercados e farmácias mostraram estabilidade. Ajuste no consumo reflete orçamento familiar pressionado.

Prêmio Ciência

Estão abertas as inscrições para a 5ª edição do Prêmio Ciência para Todos, da Fapesp e Canal Futura, voltado a professores e estudantes de escolas públicas de SP. Projetos científicos sobre "Um mundo melhor para todos" podem ser inscritos até 12/6. Vencedores terão visitas a centros de pesquisa e prêmios.

Operação Eldorado

A Polícia Civil realizou em 14 de maio a Operação Eldorado, visando desarticular grupo especializado em roubo e receptação de correntes de ouro na região central de SP. Até o momento, 16 suspeitos foram presos e objetos, incluindo joias e celulares, apreendidos. A ação continua em andamento.



Exportações do setor apresentam reação em abril

Agro registra superávit de US\$ 6,45 bilhões

Exportações impulsionam o saldo positivo nos primeiros meses

Da Redação

O agronegócio do Estado de São Paulo apresentou superávit de US\$ 6,45 bilhões nos quatro primeiros meses de 2026. O resultado foi impulsionado por exportações de US\$ 8,47 bilhões, frente a importações de US\$ 2,02 bilhões, representando 39% do total das exportações estaduais e 7,1% das importações.

Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, os números reforçam a competitividade e a qualidade da produção paulista, além da capacidade do estado de abrir mercados internacionais e gerar superávit para a economia brasileira.

Em abril, as exportações somaram US\$ 2,40 bilhões, 10,4% superiores ao mesmo mês do ano anterior. O diretor da APTA, Carlos Nabil, destacou a recuperação do setor, com destaque para carnes, produtos florestais e soja, mesmo diante das oscilações do mercado global. O complexo sucroalcooleiro foi o principal grupo exportador, com 21,8% do total e US\$ 1,85 bilhão em vendas, sendo 94,1% em açúcar e 5,9% em álcool etílico. O setor de carnes ficou em segundo lugar, com 16,7% das exportações e US\$ 1,42 bilhão, dos quais 82,9% correspondem à carne bovina.

Produtos florestais representaram 13,5% do total exportado, somando US\$ 1,14 bilhão, com 66,3% de celulose e 27,9% de

papel. O complexo soja registrou US\$ 1,08 bilhão, 85,3% de soja em grão e 9,1% de farelo, equivalendo a 12,8% do total. Sucos e café completam os principais grupos, com participações de 7,9% (US\$ 671,8 milhões, majoritariamente suco de laranja) e 6,6% (US\$ 556,5 milhões, café verde e solúvel), respectivamente.

Comparado ao mesmo período de 2025, houve aumento nas exportações de produtos florestais (+18,7%), carnes (+16,8%) e soja (+9,2%), e queda em sucos (-39,7%), sucroalcooleiro (-14,8%) e café (-14,9%). As variações refletem alterações tanto nos preços quanto nos volumes exportados.

A China segue como principal destino das vendas paulistas, com 27% do total, comprando principalmente soja, carnes, produtos florestais e fibras têxteis. União Europeia e Estados Unidos ocupam, respectivamente, 15,3% e 10,3% do mercado.

No panorama nacional, São Paulo ocupa a segunda posição em exportações do agronegócio, com 15,5% de participação, atrás de Mato Grosso (20,7%).

A análise da balança comercial do agronegócio paulista é elaborada mensalmente por Carlos Nabil Ghobril e pelos pesquisadores José Alberto Ângelo e Marli Dias Mascarenhas Oliveira, do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

Governo gera 183 mil empregos formais no 1º trimestre em SP

Setor de serviços lidera vagas criadas e estado registra o maior salário médio do país

O estado de São Paulo registrou a criação de 183.054 vagas de emprego com carteira assinada no primeiro trimestre de 2026, média diária de cerca de 2 mil novas posições, de acordo com dados divulgados pela Fundação Seade, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O desempenho positivo confirma a liderança paulista na geração de empregos formais no país, mantendo um saldo consistente em todos os períodos analisados.

Em março, foram criadas 67.876 vagas formais, enquanto no acumulado de 12 meses o estado alcançou 278.537 oportunidades de trabalho. Esses números representam 30% das vagas com carteira assinada criadas no país tanto no primeiro trimestre quanto no mês de março e 23% no período de 12 meses, consolidando São Paulo como o estado com maior saldo de postos formais do Brasil. Na região Sudeste, o estado foi responsável por 63,5% das vagas abertas no trimestre, destacando seu peso econômico no cenário regional.

O crescimento do emprego formal apresentou variações positivas em todos os períodos: 0,46% em março, 1,25% no trimestre e 1,92% no acumulado de 12 meses. Entre as cidades que mais geraram empregos em março estão a capital (22.988), Osasco (6.223), Campinas (2.392), Gua-



Divulgação/Governo de SP

Em março, o estado de São Paulo teve o maior salário médio de admissão do país, de R\$ 2.646,63

arulhos (2.191) e Ribeirão Preto (2.059). No trimestre, os destaques foram São Paulo (54.551), Osasco (8.445), Bauru (7.582), Guarulhos (5.827) e Campinas (5.766). No acumulado anual, a capital lidera com 106.808 vagas, seguida por Osasco (29.045), Barueri (12.912), Guarulhos (10.784) e Santo André (6.173), indicando concentração significativa de postos formais em gran-

des municípios do estado.

O setor de serviços foi responsável pela maior parte das contratações em março, com 49.475 vagas, destacando atividades de informação, comunicação e serviços financeiros, imobiliários e administrativos, que somaram 19.131 empregos. Transporte, armazenagem e correio abriram 14.638 vagas, enquanto administração pública, defesa, educação

e saúde responderam por 10.262 novas posições. A indústria geral gerou 8.197 vagas, com predominância da indústria de transformação (7.374). Outros setores como construção civil (9.595) e comércio, reparação de veículos e motocicletas (4.756) também contribuíram para o saldo positivo.

O salário médio de admissão em São Paulo atingiu R\$ 2.646,63 em março, valor 12,6% acima da

média nacional, de R\$ 2.350,83. Entre os estados brasileiros, Santa Catarina (R\$ 2.412,89), Distrito Federal (R\$ 2.404,07) e Rio de Janeiro (R\$ 2.323,62) aparecem como os que apresentam os salários médios mais elevados, mas ainda abaixo do registrado na liderança paulista. Na região Sudeste, o salário médio foi de R\$ 2.495,06, o maior do país.

No Brasil, o número de empregos formais criados em março foi de 228.208, 613.373 no trimestre e 1.211.455 nos últimos 12 meses. Na região Sudeste, foram 138.027 vagas em março, 288.598 no trimestre e 478.727 no acumulado anual. Esses números evidenciam a relevância de São Paulo no contexto nacional e regional, reforçando seu papel estratégico como motor da economia e do mercado de trabalho formal no país.

O crescimento contínuo do emprego formal, aliado ao maior salário médio de admissão, indica tendência de fortalecimento do mercado de trabalho paulista, com efeitos positivos sobre consumo, renda e atividade econômica. A liderança de São Paulo na geração de empregos, tanto em quantidade quanto em qualidade, mantém o estado como referência nacional e regional para oportunidades de trabalho, evidenciando a importância de políticas públicas e iniciativas privadas na manutenção de um mercado de trabalho dinâmico e em expansão.

Operação investiga empresas do transporte Ligado

Divulgação/Governo de SP

A Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE) e o Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC) da Polícia Civil realizaram nesta quinta-feira (14) a Operação Caminho Protegido, voltada ao cumprimento de 14 medidas cautelares de busca e apreensão judicial em municípios do estado, incluindo Sumaré, Campinas, Guarulhos, São Paulo, Santo André e São Caetano do Sul, além de ações em Goiás.

A investigação apura indícios de uso de documentação possivelmente inidônea, inconsistências administrativas e atuação coordenada entre empresas privadas que atuam no transporte especial de alunos com deficiência, sugerindo irregularidades no serviço.

A operação decorre de auditoria da CGE no programa "Ligado", motivada por denúncia da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). Segundo a apu-

ração, um grupo de empresas com quadros societários comuns teria sido criado para contornar regras do edital de chamamento público da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), responsável pelo transporte de alunos com necessidades especiais.

O serviço "Ligado" oferece transporte porta a porta para estudantes da rede estadual e entidades conveniadas ou credenciadas pela Seduc-SP. Inicialmente operado por meio de convênio entre Seduc e EMTU, passou a ser gerido diretamente pela Seduc a partir de 2019. Com a extinção da EMTU em outubro de 2025, a Seduc assumiu a gestão do serviço, sub-rogou o chamamento público de 2023 e formalizou contratos em novembro de 2025, garantindo a continuidade do transporte.

Atualmente, o programa possui cerca de 790 veículos, atendendo aproximadamente 4.798 alunos

e 287 acompanhantes, totalizando 5.085 beneficiários.

O foco da investigação é o "Cluster Sumaré", originário da cidade de Sumaré, que atende em média 50 crianças por mês. Todas as empresas do grupo foram constituídas simultaneamente em 20 de dezembro de 2023, com sede em endereço de natureza residencial e comercial, sem capacidade para abrigar a frota operacional.

As empresas investigadas — JH Solução Transportes Ltda, Henrique's Transportes Ltda, JeM Irmãos Transportes Ltda e C.A.C. Transportes Ltda — teriam apresentado atestados de capacidade técnica possivelmente fraudulentos, emitidos no mesmo dia da criação das empresas, por companhias de familiares situadas em Aparecida de Goiânia (GO). O prejuízo potencial estimado nas ordens de serviço chega a R\$ 590.234,26.



Estima-se um prejuízo potencial de R\$ 590 mil

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Piracicaba



Apuração envolve irregularidades feitas pela Prefeitura

MP investiga contratos na Educação de Piracicaba

O Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito para apurar possíveis irregularidades na contratação de professores temporários pela Prefeitura de Piracicaba. A investigação analisa se profissionais admitidos por processos seletivos simplificados ocuparam vagas permanentes da rede municipal enquanto candidatos aprovados em concurso público aguardavam convocação. Segundo o MP, as vagas teriam surgido após aposentadorias e exonerações, mas continuaram sendo preenchidas por contratos temporários. O órgão aponta possível desvio de finalidade, além de suspeita de preterição de concursados e uso contínuo de admissões emergenciais fora de situações excepcionais.

Medidas são recomendadas pelo MP

O MP recomendou que a Prefeitura interrompa novas contratações temporárias para a rede municipal de ensino e convoque candidatos aprovados em concurso público. O órgão também pediu a substituição gradual dos contratos emergenciais e a criação de regras mais objetivas para futuras admissões excepcionais. Caso as medidas não sejam adotadas, o MP poderá ingressar com ação civil pública e investigar possível prática de improbidade administrativa.

Prefeitura de Sorocaba



Atendimentos acontecem entre os dias 18 e 22

Van do Emprego percorre sete regiões

A Van do Emprego e Qualificação da Prefeitura de Sorocaba atenderá moradores em sete pontos diferentes da cidade entre os dias 18 e 22. A unidade itinerante oferecerá serviços de encaminhamento para vagas de trabalho, cadastro de currículos e orientações profissionais. A programação inclui passagens pelo Terminal São Paulo, Terminal Santo Antônio, SOS Centro POP, Jardim dos Estados, Praça Coronel Fernando Prestes, Shopping Cidade e Policlínica Municipal. Para o atendimento, os interessados devem apresentar RG, CPF e carteira de trabalho.

Espuma tóxica cobre Rio Tietê em Salto

Uma extensa camada de espuma voltou a atingir o Rio Tietê em Salto nesta quinta-feira (14), gerando alerta entre autoridades ambientais e a prefeitura. O fenômeno é provocado pelo acúmulo de poluentes e resíduos químicos despejados no rio, agravado pela estiagem. Apesar de atrair visitantes, a espuma pode causar irritações na pele e nos olhos, e a recomendação é evitar aproximação.

Alta nas entregas

O avanço das compras on-line tem ampliado o número de profissionais do setor de transporte e entregas em Araçatuba. Dados do Sebrae apontam que 106 MEIs ligados ao transporte rodoviário de cargas foram abertos nos primeiros meses de 2026, alta de 49% em relação ao ano passado.

Ryan deixa prisão

O cantor MC Ryan SP foi solto nessa quinta-feira (14) após decisão da Justiça Federal que concedeu habeas corpus no âmbito da Operação Narco Fluxo. O artista estava preso desde abril em Mirandópolis e deixou a penitenciária junto a familiares e seguranças. Apesar da liberdade, ele deverá cumprir medidas cautelares.

Clínica é fechada

Uma clínica irregular de repouso e reabilitação foi interdita em Cardoso após denúncias de condições precárias. Segundo a Polícia Civil, os pacientes estavam sem alimentação adequada e viviam em ambiente insalubre. Cerca de dez pessoas foram retiradas do imóvel improvisado. O responsável acabou preso.

Frio reduz doações

O Hemonúcleo Regional de Araraquara registrou queda de cerca de 50% nas doações de sangue com a chegada do frio. A unidade abastece hospitais de 10 cidades do interior paulista e alerta para risco nos estoques, já que a demanda segue alta. Pacientes em UTIs, tratamento oncológico e casos respiratórios continuam necessitando de transfusões.

Fraude no plástico

A Receita Federal e órgãos estaduais realizaram a Operação Refugio para investigar um esquema de fraude fiscal no setor de plásticos em cidades do interior paulista, como Jundiá, Itupeva e Sertãozinho. A apuração aponta prejuízo superior a R\$ 2,5 bilhões com uso de empresas de fachada, notas frias e lavagem de dinheiro.

Arrastão solidário

Itapetininga realiza no sábado dia 23 mais uma edição do "Arrastão Solidário", campanha de arrecadação de agasalhos para famílias em situação de vulnerabilidade. A ação contará com apoio do Tiro de Guerra, Guarda Civil Municipal e voluntários, que irão percorrer mais de 30 bairros da cidade recolhendo roupas e cobertores.



Complexo contará com uma estrutura para alta complexidade

Novo HC de Ribeirão terá investimento de R\$ 700 mi

Hospital atenderá mais de dois milhões de pessoas em 26 cidades

Da Redação

O governador Tarcísio de Freitas visitou, na última semana, as obras da nova unidade de urgência e emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. O empreendimento, que recebe investimento superior a R\$ 700 milhões, deve ampliar a capacidade de atendimento da rede regional de saúde e beneficiar mais de 2 milhões de moradores de 26 municípios.

A nova estrutura será voltada a atendimentos de alta complexidade e funcionará 24 horas por dia, com equipes especializadas. Entre os serviços previstos estão atendimentos para infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), traumas em adultos e crianças, além de emergências clínicas e cirúrgicas.

"Esse complexo de urgência e emergência resolve um gargalo do próprio HC. A partir do momento em que esse hospital estiver pronto, nós vamos transformar o local onde hoje funcionam esses atendimentos em um centro de referência em oncologia. É um hospital que vai começar funcionando com quase 400 leitos, ou seja, já pode ser considerado um equipamento de grande porte.

Essa é uma parceria do governo do estado com a prefeitura e a Universidade de São Paulo que vai atender muito bem a população, não só de Ribeirão, mas de

toda a área", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Na primeira etapa de funcionamento, o hospital contará com 393 leitos. Após a conclusão da segunda fase, a capacidade chegará a 582 leitos, sendo 378 destinados à internação clínica e cirúrgica incluindo 18 de isolamento, 128 de UTI e 76 voltados ao atendimento emergencial.

A proposta é reduzir o tempo de resposta em casos graves e ampliar a resolutividade dos atendimentos regulados pelo sistema de saúde regional.

Segundo o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, a unidade deve se tornar uma das maiores estruturas do tipo no país. "Ribeirão Preto é um dos grandes polos de saúde do interior do estado e vem ampliando cada vez mais a oferta e a qualidade da assistência à população. O novo serviço de emergência em construção será um dos maiores e mais modernos do país", afirmou.

Projeto sustentável

Além da ampliação assistencial, o complexo foi planejado com foco em sustentabilidade e busca a certificação internacional LEED, concedida a edificações que atendem critérios de responsabilidade ambiental, economia de recursos e qualidade dos ambientes internos. Entre as medidas previstas está a instalação de uma usina fotovoltaica na área de estacionamento.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Valinhos



Bando chegou a assaltar um local, mas acabou detido

Quadrilha sai da capital para roubar farmácias em Valinhos

Quatro indivíduos, incluindo um menor de 17 anos, foram detidos pela Guarda Civil Municipal de Valinhos na noite de quarta-feira (13) após roubarem uma farmácia no Centro. A ação foi detectada pelas câmeras de monitoramento do CECOM, que acionou as viaturas. Na abordagem, os suspeitos tentaram atropelar os agentes com um carro e fugiram em alta velocidade rumo a Campinas. Após cerco policial e acompanhamento, os criminosos abandonaram o veículo e invadiram residências, pulando muros para tentar se esconder em varandas e atrás de carros, mas acabaram interceptados. O grupo confessou ter viajado da capital paulista especificamente para cometer roubos em estabelecimentos farmacêuticos da região.

Medicamentos recuperados

A GCM recuperou R\$ 5.135,35 e diversos medicamentos de alto valor, como Ozempic, Mounjaro e insulinas. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Valinhos, onde o delegado ratificou a prisão dos três adultos e a apreensão do adolescente e do veículo. Segundo as informações do comando da corporação, a integração entre inteligência e agilidade das equipes foi decisiva para a recuperação total dos itens.

Prefeitura de Americana



Brasa Blue Festival terá entrada gratuita e shows ao vivo

Americana terá dois eventos no CCL

O Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana recebe dois eventos este fim de semana. O Brasa Blue Festival ocorre de sexta (15) a domingo (17), com entrada gratuita, churrasco, espaço kids, pet e shows ao vivo. Já no domingo, a corrida Run Run Casa P reúne 420 inscritos na Avenida Brasil para provas de 5 km, 10 km e caminhada pet de 2,5 km, com largada às 7h. No sábado, o público também pode participar de aulas gratuitas de Yoga, Jump e Dança no local. A retirada de kits da corrida acontece na sexta e no sábado em horários específicos.

Legislação no setor audiovisual

Hortolândia recebe no dia 22 a oficina gratuita "Luz, câmera, ação... e proteção!", do projeto Pontos MIS. A atividade, na Unidade Cultural Arlindo Zadi, foca em legislação e direitos no mercado audiovisual. Com 20 vagas para maiores de 18 anos, a aula será ministrada pela advogada Ingrid Moraes. As inscrições estão abertas online e o tema se baseia em fundamentos jurídicos.

Feriado prolongado

Hortolândia celebra 35 anos de emancipação na terça-feira (19). Devido à data, a prefeitura estabeleceu um "Dia Ponte" na segunda-feira (18), conforme o calendário oficial de 2026. A medida cria um feriado prolongado para os moradores, celebrando a autonomia política do município em relação a Sumaré.

Feriado II

O recesso altera o funcionamento dos serviços públicos. O expediente no Paço Municipal encerra-se às 17h desta sexta-feira (15) e será retomado apenas na quarta-feira (20). A pausa abrange todos os atendimentos da sede do Executivo no Jardim Metropolitan, que permanecem suspensos durante o feriado.

Novo pátio

Ainda em Hortolândia, a cidade terá um novo pátio de veículos na antiga fábrica da Belgo, no Parque dos Pinheiros. O anúncio ocorreu durante o lançamento do "Maio Amarelo". O município destaca-se por ter o menor índice de mortes no trânsito entre municípios paulistas de grande porte.

Empresa chinesa

A Prefeitura de Nova Odessa anunciou a chegada de uma empresa chinesa de logística que vai abrir mais de 200 vagas imediatas para Auxiliar, Assistente e Líder. Interessados devem ir ao PLT no dia 15 de maio, das 8h às 12h, com currículo atualizado. Salário é de R\$ 2.090, mais benefícios. Há quatro turnos e escala 6x1.

Falta de luz

Moradores da região da Rua das Jabuticabeiras, em Nova Odessa, sofrem com a falta de luz há três anos, após o furto da fiação subterrânea. O problema gera insegurança e dificulta o trânsito noturno nos condomínios. Por causa de um impasse judicial entre a prefeitura e a loteadora, o trecho está às escuras.

Falta de luz II

A prefeitura alega que o sistema atual não segue os padrões exigidos e, por isso, não pode repor os cabos furtados. Como solução paliativa, refletores foram instalados, mas os motoristas ainda dependem dos faróis. O setor público prepara o orçamento para uma nova rede de energia, porém não divulgou prazos.



Alargamento da pista é a primeira etapa da modernização

Aeroporto de Americana recebe obras de ampliação

Com apoio do FNAC, reforma tem investimento inicial de R\$ 16 mi

Da Redação

O Aeroporto Municipal de Americana "Augusto de Oliveira Salvação" deu início, neste mês, a uma série de obras de infraestrutura e modernização. Segundo a Prefeitura, o propósito das intervenções é a ampliação da capacidade operacional da unidade, permitindo que o local receba aeronaves de maior porte.

A primeira etapa dos trabalhos conta com um investimento estimado em R\$ 16 milhões. Os recursos são provenientes do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC), órgão vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos. A viabilização da verba foi intermediada pelo deputado federal Cezinha de Madureira, atendendo a uma indicação do vereador Levi Rossi.

A ordem de serviço para o início das atividades foi assinada em 2025 pelo prefeito Chico Sardelli.

Antes do início das máquinas em pista, o cronograma passou pelo desenvolvimento dos projetos executivos e pela aprovação técnica junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) ao longo do ano passado, obtendo a autorização final para execução no final de abril de 2026.

Infraestrutura

As intervenções previstas nesta fase envolvem tanto a pavimentação quanto a segurança. Além do alargamento da pista princi-

pal, o projeto inclui a recuperação da faixa de pista (taxiway) e do pátio de aeronaves. Serão executados serviços de drenagem e a implantação de áreas de segurança conhecidas como RESAs.

O pacote de modernização contempla ainda um novo balizamento luminoso, sinalização horizontal e vertical completa, instalação de farol iluminado e biruta.

Um dos destaques tecnológicos é a implantação do sistema visual indicador de rampa de aproximação (PAPI) em ambas as cabeceiras, equipamento para segurança em operações noturnas no aeroporto municipal.

Responsáveis

A execução das melhorias está sob a responsabilidade do Consórcio Aeroporto Americana, que venceu o processo licitatório para a obra. O grupo é composto pelas empresas Talude Construções S.A. e Converd Construção Civil Ltda.

A fiscalização e o acompanhamento técnico de todas as etapas dos serviços são realizados pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sосу) da Prefeitura de Americana. Segundo a administração municipal, o investimento é considerado um passo decisivo para o desenvolvimento econômico local. A expectativa é que a modernização ofereça suporte ao polo comercial e industrial, beneficiando toda a região.

CORREIO DE CAMPINAS



MPSP

Procurador-geral de Justiça com a palavra

Carlão media painel sobre segurança com Derrite

O campineiro Carlos Sampaio, deputado federal pelo PSD, foi o mediador do painel “Da investigação ao algoritmo: o impacto da tecnologia na segurança pública”, na São Paulo Innovation Week 2026. O encontro contou com a participação do procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa; do deputado federal Guilherme Derrite (PP), pré-candidato ao Senado; o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian; e o ex-procurador-geral do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) José Eduardo Ciotola Gussem. Costa afirmou que a criminalidade migrou para o digital e que é necessário ser preparado, especialmente sobre a ocultação de patrimônio por meio de criptoativos.

“Assunto 01”, afirma deputado

Carlão afirmou: “segurança pública virou assunto 01, ganhando até mesmo de saúde e educação. As pessoas querem viver em paz, não querem ter medo de sair à rua. Querem poder criar suas famílias sem esse medo. E, portanto, toda inovação tecnológica que venha pra aprimorar, que de fato podemos combater devidamente o crime organizado é sempre bem-vinda”,

Raquel Valli



Publisher em entrevista à aluna Fernanda Esmeriz

Magnavita dá ‘aula’ na PUC

A participação do publisher Claudio Magnavita, do Grupo Correio da Manhã, na Jornada de Jornalismo 2026 da PUC-Campinas ensinou aos alunos que o ofício é “um sacerdócio apaixonante, que exige extrema responsabilidade”. Magnavita foi ciceroneado pelo diretor do curso, dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi, e por professores, como pelo mestre Marcel Cheida, que há 41 anos leciona na Casa. Magnavita enfatizou que o impresso detém relevância singular, pois “a publicação de hoje será o registro histórico do ontem”.

Jornalismo é para bravos

Destacou que o bom profissional é aquele com domínio técnico; que não é ludibriado por entrevistados. Exaltou a coragem como pilar fundamental da profissão, evocando Niomar Moniz Soares Bittencourt, que enfrentou a ditadura militar pelo Correio da Manhã. Por fim, reforçou que um jornal digno é o que resiste a ameaças, mantendo o compromisso ético-social.

PINGA-FOGO

Hipocrisia I

A postura da vereadora Debora Palermo (PL) ao expor a hipocrisia da Esquerda no caso Vorcaro traz à tona a seletividade das indignações na política. Lembra que setores progressistas não assinaram a CPI do Caso Master e mantêm silêncio conveniente quanto a figuras como a mulher de Moraes.

Hipocrisia II

É emblemático que esse agito súbito ocorra apenas quando os fatos podem ser instrumentalizados contra adversários, configurando o que Palermo descreve como “um despertar oportuno de um sono profundo”, revelando que o interesse pela verdade está subordinado a ideologias.

Hipocrisia III

A crítica de Palermo ressoa de forma contundente ao exigir que se abandone a política puramente partidária. A fiscalização e a busca pela Justiça não podem ser atividades intermitentes ou seletivas, sob o risco de transformarem as instituições em meros palcos de retórica vazia.

Hipocrisia IV

“A gente precisa parar de fazer política partidária, ideológica e leve esse país a sério. É preciso apurar a verdade. Doa a quem doer. A Esquerda tava quietinha, mas de repente tá tudo mundo acordado”, declarou, referindo-se à notícia de que Flavio teria negociado R\$ 134 milhões com Vorcaro para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia de Jair.

Hipocrisia V

Palermo tem toda e qualquer razão: a busca pela Justiça não pode ser intermitente ou seletiva. Quando um grupo se cala diante de suspeitas próximas e brada com urgência diante de fatos alheios, a credibilidade da denúncia se esvai pelo mero e simples oportunismo.

Hipocrisia VI

A afirmação de que a verdade precisa ser apurada independentemente de quem seja atingido é pilar democrático, e o Brasil mais demanda é representantes que não se escondam atrás de bandeiras partidárias para proteger aliados.



Empresa forneceu itens com excesso de gordura e foi multada

Empresa é multada por gordura em merenda

Prefeitura acionou o Ministério Público e abrirá nova licitação

Da Redação

Uma empresa que fornecia carne para a merenda das escolas municipais de Campinas tem duas semanas para responder à Prefeitura sobre o excesso de gordura nos itens que forneceu à municipalidade. Ontem, a Secretaria Municipal de Educação (SME) abriu um processo administrativo para multá-la. O valor ainda será definido pela Pasta. A Prefeitura também comunicou o caso ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP). “As refeições nas escolas de Campinas são uma referência de qualidade no país, pelo cuidado e pela qualidade, e esse tipo de situação é intolerável. Por isso, foi definida a penalidade de multa e vamos comunicar a promotoria de Justiça da Infância e Juventude”, explicou a secretária de Educação de Campinas, Patrícia Adolf Lutz.

Como ficam as refeições?

Todos os produtos serão recolhidos, e os cardápios usarão carnes, como frango e patinho, entregues por outras empresas vinculadas à rede. A Educação prevê ainda a abertura de novas licitações até o fim deste mês, para definir a compra de novos cortes de carne bovina em cubos para uso nas refeições.

A empresa fornecia carnes desde fevereiro. Venceu um processo licitatório com ata de regis-

tro de preços. Portanto, recebia a cada entrega realizada.

Já o excesso de gordura nas carnes foi registrado por cozinheiras das escolas, que acionaram a SME. Os itens também foram avaliações por nutricionistas da rede.

Merenda

A Educação registrou média diária de 301,8 mil refeições servidas no ano letivo de 2025. Atualmente, há 21 cardápios para atender a diferentes tipos de ensino, faixas etárias e períodos de permanência dos alunos nas escolas. As receitas são elaboradas por uma equipe de nutricionistas do Departamento de Alimentação Escolar da Cesa Campinas, enquanto que a secretaria é responsável pela gestão e aplica as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Os cardápios são elaborados com base em uma resolução publicada em maio de 2020 pelo Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em que é destacado o objetivo de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação e da oferta de refeições que cubram as necessidades nutricionais no período letivo.

Estado avalia Contorno Norte de Campinas para aliviar D. Pedro

Projeto de estrada prevê 32km de extensão entre Campinas, Paulínia e Sumaré

Por Moara Semeghini

O Governo do Estado de São Paulo recebeu estudos para implantação do chamado Contorno Norte da Rodovia D. Pedro I (SP-65), um novo anel viário projetado para retirar o tráfego pesado do trecho urbano da rodovia em Campinas, considerado um dos mais congestionados da região. O projeto funcional e o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foram elaborados pela concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração da via, a pedido da Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI).

A proposta prevê a construção de um corredor viário de aproximadamente 32 quilômetros de extensão. O trajeto teria início na altura da ligação da D. Pedro I com o Anel Viário Magalhães Teixeira, próximo ao distrito de Sousas, em Campinas, seguindo até a Rodovia Anhanguera (SP-330), com conexões também às rodovias Professor Zeferino Vaz (SP-332) e Governador Adhemar Pereira de Barros (SP-340). O contorno atravessaria áreas de Campinas, Paulínia e Sumaré. Atualmente, o trecho urbano da Rodovia D. Pedro I recebe cerca de 125 mil veículos por dia. Nos horários de pico, motoristas enfrentam congestionamentos que chegam a dez quilômetros de extensão, principalmente entre os entroncamentos com as rodovias



Estado recebeu estudos para implantação do Contorno Norte da Rodovia D. Pedro I

Zeferino Vaz e Anhanguera. Em alguns períodos do fim da tarde, trajetos entre Campinas e Sumaré podem levar mais de uma hora para serem concluídos.

Em nota ao **Correio da Manhã**, a Secretaria de Parcerias em Investimentos informou que os estudos ainda estão em andamento e que diferentes alternativas de mobilidade e logística estão sendo avaliadas para melhorar a fluidez e a segurança viária no trecho urbano da D. Pedro I. Segundo a pasta, as análises incluem estudos sobre traçado, impactos operacionais,

necessidade de intervenções complementares, cronograma de execução, estimativas de investimento e viabilidade técnica, ambiental e econômica. O governo afirmou ainda que apenas após a conclusão dessas análises será definido o modelo mais adequado para eventual implantação do projeto.

Antes mesmo de uma definição oficial sobre a obra, o Contorno Norte já provoca debates nas redes sociais e mobilização de moradores das regiões potencialmente afetadas. Entre os principais questionamentos levantados por

internautas estão os impactos ambientais do novo corredor viário, os efeitos da expansão imobiliária na região Norte de Campinas e possíveis impactos sobre bairros consolidados.

Comentários publicados em redes sociais apontam preocupação com possíveis supressões de vegetação, fragmentação de corredores ecológicos, impermeabilização do solo e aumento da pressão sobre áreas de proteção ambiental. Também há críticas ao modelo de expansão urbana baseado em condomínios fechados e na dependên-

cia do transporte individual nas margens da rodovia.

Outra preocupação envolve possíveis impactos sobre a região de Barão Geraldo, Betel e o entorno da Mata Santa Genebra. Projeções compartilhadas em grupos contrários ao projeto indicam que o traçado preliminar poderia atingir corredores de fauna, áreas rurais e parte da zona de amortecimento da Mata Santa Genebra, considerada a segunda maior floresta urbana do país.

Moradores também questionam a possibilidade de desapropriações e o aumento da circulação de veículos próximos a áreas residenciais. Outro ponto levantado é que o novo eixo viário poderia estimular ainda mais a expansão urbana em regiões ambientalmente sensíveis.

A mobilização levou o vereador Wagner Romão (PT) a organizar uma reunião aberta neste sábado (16), às 10h, na sede da ADunicamp, em Barão Geraldo. O encontro reúne moradores e representantes da comunidade para discutir os possíveis impactos do projeto. Segundo Romão, o traçado preliminar apresentado em estudos gera preocupação devido aos possíveis impactos ambientais e urbanos. O vereador afirma que patrimônios ambientais, áreas verdes como a Mata de Santa Genebra e bairros consolidados podem ser afetados caso a proposta avance nos moldes atualmente discutidos.

Gigante chinesa Sany assina contrato para instalar fábrica

A gigante chinesa Sany Group assinou o contrato para instalação de sua fábrica em Campinas e vai ocupar o galpão anteriormente utilizado pela Mercedes-Benz, no Distrito Industrial. A formalização ocorreu na quarta-feira, 13 de maio, durante reunião entre o prefeito Dário Saadi e representantes da multinacional, realizada na Sala Azul do Paço Municipal. A Sany foi representada por uma comitiva de nove pessoas, incluindo o presidente da empresa para o Brasil, Zheng Pengqi.

No encontro, o prefeito destacou o impacto econômico e estratégico da chegada da empresa ao município.

“A instalação da Sany representa um movimento importante para Campinas, tanto pela reativação de uma área industrial estratégica quanto pela



Sany vai ocupar área no Distrito Industrial, em Campinas

geração de empregos, fortalecimento da cadeia produtiva e atração de novos investimentos. Campinas reúne infraestrutura, logística e um ambiente favorável para receber grandes empresas globais”, afirmou.

A fabricante global de má-

quinas pesadas iniciará a operação em Campinas com a produção de escavadeiras e equipamentos voltados ao setor de mineração. Em uma segunda etapa, a previsão é ampliar a atuação com a fabricação de caminhões elétricos.

Guia orienta contra a violência à mulher

Campinas lançou nesta semana o Protocolo de Orientação Pastoral, como parte do programa “Igreja pela Vida das Mulheres”, apresentado no final de abril. O protocolo destaca os princípios que norteiam o acolhimento das mulheres e orienta as lideranças religiosas a seguir procedimentos mais adequados quando receber uma mulher em busca de ajuda. O protocolo está disponível no link campinas.sp.gov.br/sites/mulher. “O enfrentamento à violência contra a mulher exige o envolvimento de toda a sociedade, e as igrejas têm um papel fundamental nesse acolhimento. O programa é voltado à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher em ambientes religiosos, com foco nas comunidades evangélicas. Segundo a pesquisa levantamento do Fórum Brasileiro de

Segurança Pública em parceria com o Datafolha, 42,7% das mulheres que relataram ter sofrido violência por parceiro ao longo da vida se declaram evangélicas.

Entre as mulheres que sofreram violência nos últimos 12 meses, 69% das evangélicas buscaram apoio na igreja, segundo o DataSenado.

O programa de Campinas é resultado de uma construção coletiva, com a formação de uma comissão que reúne o Ministério Público, a Prefeitura de Campinas e lideranças religiosas. “Cuidar de quem cuida. A ideia do projeto é também dar retaguarda às lideranças religiosas para que não se sintam sozinhas quando procurados pelas vítimas de violência doméstica”, diz a promotora de Justiça Cristiane Hillal, representante do MP no projeto.

Alon Nouriel via Wikimedia Commons

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump destacou amizade e disse que terão futuro juntos

Trump tenta agradar a Xi em encontro em Pequim

Enquanto o presidente dos EUA, Donald Trump, chamava de “amigo” o líder do regime chinês, Xi Jinping, o homólogo fez questão de reiterar que a relação entre os países deve ser baseada em ganhos mútuos e que, se a questão Taiwan for lidada por Washington de forma inadequada, haverá conflitos. Os mandatários se encontraram em Pequim na manhã de quinta (14) no horário local, para reunião bilateral e outros compromissos oficiais da visita de Estado do americano à capital chinesa. Em seguida, visitaram o Templo do Céu, um cartão-postal da capital chinesa, que tem simbolismo especial em visitas de Estado, por ser conhecido como o local onde imperadores pediam a bênção dos deuses para boas colheitas.

Líderes têm “uma relação fantástica”

Os líderes também jantaram juntos em um banquete de Estado, momento em que Trump convidou Xi para visitar Washington em setembro. “Nós construímos uma relação fantástica. Nós nos demos bem. Quando houve dificuldades, nós as resolvemos. Eu ligava para você, e você ligava para mim, e sempre que tínhamos um problema —as pessoas não sabem disso—, nós o resolvíamos muito rapidamente”, disse o americano.

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping irá a Washington em setembro deste ano

Xi Jinping quer “evitar armadilha”

Pouco antes, o chinês já havia afirmado que os países devem evitar a “armadilha de Tucídides”, um conceito que descreve a tendência de guerra quando uma potência emergente desafia a dominante. Ao trazer a referência, Xi questionou se China e Estados Unidos seriam capazes de superar tal teoria e criar um novo modelo de relações entre potências. “A China e os Estados Unidos têm a ganhar com a cooperação e a perder com o confronto. Devemos ser parceiros, não rivais. Nós devemos ajudar um ao outro a prosperar, e prosperar juntos”, disse.

Taiwan entrou em pauta na reunião

Em entrevista coletiva em Pequim, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Guo Jiakun, afirmou que os americanos devem ter “cuidado extra ao lidar com a questão Taiwan”. “O presidente Trump entende as questões, e entende a sensibilidade das questões ao redor de tudo disso. Quem diz o contrário não entende o estilo de negociação de Trump”, afirmou.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Renúncia

O secretário da Saúde do Reino Unido, Wes Streeting, renunciou ao seu cargo na quinta-feira (14), após rumores de que o faria, aumentando a possibilidade de um desafio formal à liderança do primeiro-ministro Keir Starmer sobre o Partido Trabalhista. Segundo a carta, ele não é a favor de uma disputa imediata.

Carta aberta

“Agora está claro que o senhor não liderará o Partido Trabalhista nas próximas eleições gerais e que os parlamentares e sindicatos trabalhistas querem que o debate sobre o futuro seja uma batalha de ideias, não de personalidades ou faccionalismo mesquinho”, disse Streeting, direcionado a Starmer, em sua carta.

Debate amplo

“É preciso que seja um debate amplo, com os melhores candidatos possíveis. Apoio essa abordagem e espero que o senhor a facilite.” Streeting sinalizou que não está lançando uma candidatura à liderança do partido, pelo menos por enquanto. Ele não sugere cronograma para quando gostaria que a disputa acontecesse.

Andy Burnham

“Não agora, mas em breve, depois que Burnham tiver a chance de disputar uma eleição suplementar”, diz em referência a Andy Burnham, prefeito de Manchester. O desafio formal à liderança de um partido no Reino Unido é um processo que muda de legenda para legenda. No caso do Partido Trabalhista britânico.

Votação

Um parlamentar da sigla que queira contestar a liderança precisa ser apoiado por 20% dos eleitos do partido —atualmente, 81. Uma vez iniciado o processo, qualquer parlamentar da sigla que conseguir esse número de apoios entra na cédula —Starmer automaticamente estará incluído se não renunciar.

Redistribuição

Afiliação do partido votam em um sistema de preferência, elencando entre os candidatos quem é sua primeira preferência, depois sua segunda preferência, e assim por diante. Vence o pleito quem tiver mais de 50% das primeiras preferências; se ninguém obtiver a marca, os últimos são excluídos, e os votos são redistribuídos.



Ministro aprovou a pena de morte por enforcamento

Ministro de Israel promove a radicalização política

Ben-Gvir ganhou ministério ao compor coalizão por Netanyahu

Diego Bercito (Folhapress)

Itamar Ben-Gvir, ministro israelense da Segurança Nacional, festejou seus 50 anos no início do mês. No bolo de aniversário havia o desenho de uma forca. Era o símbolo de uma das bandeiras de sua gestão: a pena de morte por enforcamento para palestinos condenados por terrorismo. A cena foi criticada no país e no exterior. “Tivemos outras figuras radicais de direita antes, mas nunca em posições tão proeminentes”, diz Guy Ben-Porat, professor de ciência política na Universidade Ben-Gurion do Negev. “Ele normalizou discursos antes tidos como inaceitáveis.”

Outro episódio polêmico ocorreu na segunda (11), após a União Europeia impor sanções contra colonos israelenses na Cisjordânia. Ben-Gvir reagiu chamando o bloco europeu de antisemita e prometendo seguir construindo assentamentos naquele território.

Descendente de judeus iraquianos, Ben-Gvir nasceu em Mevaseret Zion, a oeste de Jerusalém. Radicalizado durante o levante palestino conhecido como Primeira Intifada (1987-1993), passou a militar em grupos ultranacionalistas.

Identificava-se, em especial, com o chamado kahanismo. Esse movimento defendia, entre outras coisas, a expulsão violenta dos árabes de Israel. O grupo foi banido em Israel e chegou a ser considerado uma organização terrorista pelos Estados Unidos.

Durante grande parte de sua carreira, Ben-Gvir foi relegado às margens pela classe política. O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu costumava esperar que Ben-Gvir descesse do palco antes de subir, recusando-se a ser visto ao lado dele. Nos últimos anos, no entanto, ele ganhou cada vez mais relevância.

Fortaleceu-se com um discurso pró-segurança e pró-armas, encontrando aliados no país. Nas eleições de 2022, seu partido, a Força Judaica, obteve seis assentos em um total de 120 do Parlamento, o Knesset. Não era suficiente para governar, mas o sistema fragmentado de Israel acabou por ajudá-lo.

Aqueles seis assentos, afinal, fariam com que Netanyahu conseguisse formar uma maioria para governar. Por isso, convidou Ben-Gvir para sua coalizão —e, em troca, deu-lhe a pasta da Segurança Nacional. “Foi Netanyahu, no final das contas, quem o legitimou”, afirma Ben-Porat.

O próprio partido de Netanyahu, o Likud, moveu-se mais à direita nos últimos tempos, afirma o professor. Um indício disso é o número de membros da sigla que agora aparecem ao lado de Ben-Gvir.

Uma vez no governo, Ben-Gvir endureceu as medidas contra o crime e o terrorismo. “Promove as pessoas com base na lealdade delas, não no mérito”, afirma o especialista. O ministro facilitou ainda a aquisição de armas e a formação de milícias em assentamentos judaicos na Cisjordânia.

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/CBF



Coordenador, Rodrigo Caetano exaltou a decisão da CBF

CBF renova com comissão e departamento de seleções

Após o anúncio da renovação do técnico Carlo Ancelotti, a CBF confirmou a extensão dos contratos dos demais integrantes da comissão técnica e do departamento de seleções até 2030. A medida visa proporcionar ao treinador um período completo de preparação para a próxima Copa do Mundo e reforça a crença na continuidade do trabalho. O Coordenador Executivo Geral de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, exaltou a decisão da entidade. “É uma satisfação muito grande, depois do anúncio da permanência do treinador para o próximo ciclo da Copa do Mundo de 2030, termos essa confirmação da permanência dos profissionais da comissão técnica, bem como dos demais que compõem a estrutura de apoio da Seleção Brasileira”, disse.

Rodrigo Caetano comemora decisão

“É uma demonstração da nova gestão da CBF de que a manutenção do trabalho é a melhor forma de alcançarmos os melhores resultados para a nossa seleção.”

Para Caetano, a permanência de Carletto é benéfica para o futebol brasileiro. “Não seria justo termos o treinador mais vitorioso por um período curto. Acredito que a presença dele no país será importante para o nosso futebol, para os treinadores brasileiros e para os atletas também.”

Reprodução



Uniforme estampa a imagem do guepardo asiático

Povo se despede da seleção no Irã

Marcada pela polêmica das ações políticas de Donald Trump, a seleção iraniana de futebol teve uma despedida histórica de seu povo. Um verdadeiro mar de gente se reuniu na praça Enghelab, em Teerã, para mandarem boas energias para os jogadores que irão representar o país na Copa do Mundo 2026, nos Estados Unidos.

O evento também ficou marcado pela apresentação do uniforme que os jogadores usarão no torneio. Mantendo a tradição, a camisa traz o desenho de um guepardo, animal símbolo do país e que está ameaçado de extinção.

Camisa com mensagem ambiental

O animal em questão é um guepardo asiático, uma espécie extremamente ameaçada de extinção que existe apenas no Irã. Estima-se que tenham restado apenas 50 indivíduos. A ideia da camisa foi pregar uma mensagem de preservação ambiental para evitar mensagens políticas, algo que é terminantemente proibido pela FIFA em seus torneios.

Sorteio I

A Confederação Brasileira de Futebol realizará o sorteio da Terceira Fase da Copa do Brasil Feminina 2026 nesta sexta-feira (15), às 15h, em sua sede, no Rio de Janeiro. O evento terá transmissão ao vivo no YouTube da CBF TV. Nesta etapa, participam do sorteio os 16 clubes que venceram a Segunda Fase.

Sorteio II

Também integram o sorteio as 16 equipes que disputam o Brasileiro Feminino A1. Durante a cerimônia, os 32 times participantes serão alocados em pote único. A Terceira Fase também será disputada em partidas únicas, logo, o mando de campo pertencerá aos primeiros 16 clubes sorteados.

Absolvido I

As brigas de torcida no entorno do Maracanã, após Flamengo 2x2 Vasco, que terminaram com um torcedor vascaíno morto e outro cego, após ter sido atingido por uma bala de borracha da polícia, não renderam qualquer tipo de punição ao Flamengo, gestor do estádio. O clube foi absolvido pelo STJD nesta quinta (14).

Absolvido II

O tribunal entendeu que o Flamengo não pode ser responsabilizado por brigas que aconteçam do lado de fora do estádios. O Rubro-Negro poderia ser penalizado com multa e perda de mandos de campo, caso o STJD entendesse que o clube deixou de “tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto”.

Gramado I

O gramado voltou a ser uma questão sensível em São Januário. Após anos com a grama em boas condições, mas esteticamente “feia” por ter manchas, o Vasco realizou a troca do campo com a Greenleaf Gramados. Porém, o resultado entregou uma grama alta e que vem recebendo reclamações dos próprios jogadores do Vasco.

Gramado II

A diretoria cruzmaltina não está satisfeita com o novo gramado. A Greenleaf, que faz a manutenção do campo, está sob avaliação de Pedrinho, que cogita escolher uma nova empresa. Vale destacar que a Greenleaf cuidou dos gramados do Maracanã e da Arena do Grêmio em épocas em que esses campos recebiam muitas críticas.



Ancelotti continuará na Seleção mesmo se não ganhar a Copa

CBF renova com Ancelotti até a Copa do Mundo 2030

Renovação era desejo antigo do presidente da CBF, Samir Xaud

A CBF e o técnico Carlo Ancelotti renovaram o contrato por mais quatro anos, até a Copa do Mundo de 2030. A permanência de Ancelotti no comando da Seleção Brasileira — maior campeã da história do futebol mundial — reflete não apenas o respaldo da CBF no trabalho desenvolvido pelo treinador, mas também a confiança conquistada por ele junto ao elenco e à torcida brasileira desde sua chegada, no final de maio de 2025.

Desde que assumiu o cargo, o técnico italiano tornou-se peça central no fortalecimento do futebol brasileiro, trabalhando em conjunto com várias áreas da CBF e consolidando uma relação marcada por identificação, trabalho de excelência e estabilidade.

“Há um ano cheguei ao Brasil. Desde o primeiro minuto, entendi o que o futebol significa para este país. Há um ano, estamos trabalhando para levar a Seleção Brasileira de volta ao topo do mundo. Mas a CBF e eu queremos mais. Mais vitórias, mais tempo, mais trabalho. Estamos muito felizes em anunciar que continuaremos juntos por mais quatro anos. Vamos juntos até a Copa do Mundo de 2030. Quero agradecer a CBF pela confiança. Obrigado, Brasil, pela calorosa recepção e por todo o carinho.”, disse Ancelotti.

O presidente da CBF, Samir Xaud, celebrou a renovação de contrato de Carlo Ancelotti e destacou o alinhamento da decisão com o projeto esportivo da entidade para os próximos anos.

“Hoje é um dia histórico para a CBF e para o futebol brasileiro. A renovação de Carlo Ancelotti representa mais um passo firme do nosso compromisso de oferecer à Seleção pentacampeã do mundo uma estrutura cada vez mais forte, moderna e competitiva. Trabalhamos diariamente para manter o Brasil no mais alto nível do futebol mundial, sem deixar de olhar com atenção para o desenvolvimento das demais seleções, das competições organizadas pela CBF e o fortalecimento de clubes e federações em todo o país”, declarou Samir Xaud.

Vice-presidente da CBF, Gustavo Dias também fez coro à importância da prorrogação do contrato Ancelotti, ressaltando que a confiança recíproca facilitou o acordo. Ele exaltou a decisão.

“Ele é um ser humano fantástico. Estamos extremamente satisfeitos com o trabalho que vem sendo realizado desde sua chegada. Sua permanência por mais quatro anos traduz a confiança em um projeto sólido, construído com equilíbrio, experiência e visão de futuro. Temos convicção de que essa continuidade fortalece ainda mais a conexão da Seleção com o torcedor brasileiro e com a alegria que o futebol sempre proporcionou ao nosso país”, disse Gustavo Dias.

Ancelotti foi anunciado como técnico da Seleção em maio de 2025. Em dez jogos, ele obteve cinco vitórias, com dois empates e três derrotas. A equipe, sob seu comando, marcou 18 gols e sofreu oito.

Miami, palco do terceiro jogo do Brasil, é uma das sedes críticas da competição

Em 1994, a pragmática seleção de Carlos Alberto Parreira conquistou o tetra sob um calor de 38°C. No mês que vem, quando os EUA dividirão sua segunda Copa do Mundo com os vizinhos México e Canadá, deve ser ainda pior, com 25% dos jogos disputados sob condições insalubres para atletas e torcedores, mostra estudo publicado nesta quinta-feira (14).

Oferecimento do aquecimento global gerado pela atividade humana, sobretudo a queima de combustíveis fósseis.

Como em 1994, nem a final escapa. A possibilidade de uma decisão prejudicada pelo calor, porém, só aumentou nestes 32 anos: 50% segundo análise do World Weather Attribution (WWA), grupo de cientistas liderado pelo Imperial College, de Londres.

Acostumado a comparar eventos climáticos extremos com padrões da era pré-industrial, justamente para verificar a responsabilidade que pode ser atribuída às mudanças climáticas, o WWA desta vez usou seus modelos de maneira diferente: para verificar as condições dos 104 jogos programados para este ano e simular o que teria acontecido com a mesma tabela em 1994, que teve originalmente a metade das partidas.

“Eu me lembro bem daqueles jogos. Meus coautores, provavelmente não”, afirmou Friederike Otto, professora de Ciência do Clima, no Imperial College. Na apresentação do estudo, a líder do WWA brincou com os jovens do grupo, que não presenciaram partidas começando ao meio-dia, para atender às TVs europeias, e o massacre perpetrado pelo verão americano.

Em Dallas, Alemanha e Coreia do Sul jogaram com termômetros batendo nos 46°C, recorde não oficial de partida mais quente da história das Copas. Favoritos, os alemães



Hard Rock Stadium, em Miami, receberá um jogo da Seleção Brasileira e promete alta temperatura

Registro de altas temperaturas vira preocupação para a Copa do Mundo

abriram 3 a 0, mas ficaram esgotados no segundo tempo, permitindo dois gols dos adversários.

“Mais da metade do aquecimento global até aqui registrado se deu a partir de 1994, o que aumenta o risco de jogos sob calor perigoso”, disse Otto, ilustrando como o problema deu um salto nas últimas décadas.

Para realizar o estudo, o WWA verificou o clima daquele ano nas sedes, datas e horários dos 104 jogos programados para junho e julho próximos usando uma variável mais precisa, o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG), amplamente divulgada pela sigla em inglês (WBGT). É um índice que incorpora, além da temperatura, uma medição de umidade, refletindo de maneira melhor o estresse térmico ao qual o corpo humano é submetido durante as atividades físicas.

Dessa maneira, 28°C IBUTG equivalem a aproximadamente

38°C em condições secas e 30°C sob alta umidade. Para o FIFPRO, sindicato global de jogadores profissionais, essa é a marca que, se atingida, deveria parar uma partida. A Fifa (Federação Internacional de Futebol), assim como outras federações esportivas, trabalha com um limite bem mais tolerante, de 32°C IBUTG.

“Quando o IBUTG ultrapassa os 26°C, o desempenho dos jogadores pode ser prejudicado”, declarou Chris Mullington, médico do Imperial College e do NHS, o sistema público de saúde do Reino Unido. “Acima dos 28°C IBUTG, o risco de doenças graves relacionadas ao calor torna-se mais preocupante, não apenas para os jogadores, mas também para as centenas de milhares de torcedores nos estádios e nas fanfests.”

Segundo a análise do WWA, 26 dos 104 jogos de 2026 têm potencial de atingir o limiar dos 26°C IBUTG; outros cinco devem ultrapassar

os 28°C IBUTG, a marca crítica na visão do sindicato e da maioria dos especialistas.

A observação da tabela deste ano levada para 1994 atesta a herança da mudança climática sobre o esporte: seriam 21 dos 104 jogos alcançando ou batendo o limite de 26°C IBUTG e 3 no patamar de 28°C IBUTG.

A terceira partida da seleção brasileira no Mundial, contra a Escócia, em Miami, no dia 24 de junho, está classificada como “quase certa” de alcançar os 26°C IBUTG. Para o FIFPRO, atingida essa condição, o jogo deveria ser suspenso para proteger os atletas.

A cidade da Flórida, com estádio aberto, é uma das sedes que mais abrigarão jogos de “alto risco”, como o estudo os denomina, inclusive uma partida das quartas de final, em 11 de julho. Em Dallas e Houston, com arenas climatizadas, o risco restará aos torcedores, que

terão que chegar e sair dos estádios em condições de calor. “Seria interessante a Fifa e as autoridades americanas distribuírem água de graça, por exemplo”, disse Mullington.

Para Theodore Keeping, um dos autores do estudo, a análise, submetida ao rigor científico, é conservadora. “Por exemplo, calculamos a temperatura IBUTG em condições de sombra e abrigo. Nos estádios sem cobertura, a luz solar direta será um fator adicional.”

Como em Pasadena, na Califórnia, que consagrou a geração de Romário e Bebeto em 1994, o estádio da final deste ano, o MetLife Stadium, em Nova Jersey, é aberto.

No ano passado, no Mundial de Clubes, também disputado nos EUA, mais da metade dos jogos atingiu ou superou o patamar de 28°C IBUTG, segundo outra pesquisa. Houve pausas para hidratação, mas nenhuma partida foi suspensa devido ao calor; várias foram interrompidas por risco de temporal, seguindo um protocolo americano.

A Fifa promete repetir os intervalos de hidratação na Copa, mas a medida não é vista como suficiente. “De acordo com estudos de fisiologia, essas paradas não são capazes de mitigar o estresse térmico em algumas circunstâncias. Seria necessário um intervalo entre o primeiro e o segundo tempo mais prolongado”, afirmou Mullington. Por outro lado, um evento mais prolongado exporia ainda mais os torcedores nas arquibancadas.

“Do ponto de vista de saúde pública, seria melhor ter a Copa mais cedo ou mais tarde no ano”, disse Otto, lembrando que a Copa do Qatar ocorreu no fim de 2022. “Clima é um fator que cada vez mais terá que ser levado em consideração.”

“Precisamos agir mais rapidamente para proteger o esporte que amamos e todos aqueles que o assistem”, declarou Simon Stiell, secretário-executivo da UNFCCC (o braço climático da ONU), após a publicação do estudo do WWA. “Isso significa intensificar a transição decisiva para a energia limpa, o que pode ser um divisor de águas para as pessoas em todo o mundo.”

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Madonna, BTS e Shakira vão tocar na final da Copa do Mundo



Divulgação

Os Muppets se uniram à Vila Sésamo para, ao lado de Chris Martin, anunciar as atrações

Por Pedro Sobreiro

Trazendo as tradições do futebol americano para o futebol tradicional, a Fifa confirmou oficialmente que haverá a realização de um “show do intervalo” na final da Copa do Mundo 2026, ao melhor estilo Super Bowl.

O jogo será realizado no MetLife Stadium, em Nova Jersey, no dia 19 de julho deste ano. E para anunciar as atrações que vão se apresentar no show, a organização da Copa do Mundo reuniu duas franquias históricas da televisão americana: Os Muppets e a Vila Sésamo.

Historicamente associadas às crianças e à promoção de bons va-

lores para os pequenos, os bonequinhos de marionetes se uniram em uma praça ao lado do vocalista do Coldplay, Chris Martin, que produzirá o show da final, para fazerem a curadoria dos participantes que integrarão a apresentação.

Ao longo do vídeo, Chris e outros personagens sugerem nomes, que acabam sendo prontamente convocados com telefonemas do Elmo. No fim, a lendária Madonna, os fenômenos sul-coreanos do BTS e a colombiana Shakira aceitaram os convites do Elmo para fazerem o show.

A apresentação teve curadoria de Chris Martin e contará com produção do Global Citizen, uma

plataforma de ação social que mobiliza milhões de pessoas para eliminar a pobreza extrema, combater a desigualdade e defender o planeta. A promessa é que o show promova uma arrecadação de fundos para o FIFA Global Citizen Education Fund, que promove o esporte e a educação para crianças ao redor do mundo.

O show acontecerá no intervalo entre o primeiro e o segundo tempo no próprio campo de jogo, exigindo estrutura e logística recorde para montarem e desmontarem o palco sem interferirem no tempo regulamentar da partida. É algo inédito na história da Copa do Mundo.

Como as emoções impactam a saúde dermatológica

Sociedade Brasileira de Dermatologia dá dicas de cuidados simples para a rotina corrida

das mães?

A maternidade é frequentemente associada a afeto e realização, mas também traz desafios intensos que impactam diretamente o corpo, inclusive a pele. Neste mês em que é celebrado o Dia das Mães, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) chama atenção para a relação entre a pele e a saúde emocional.

“Ser mãe é maravilhoso, mas o estresse e a sobrecarga emocional, tão presentes na rotina materna, podem ter efeitos diretos na saúde da pele”, explica a dermatologista Juliana Mendonça, coordenadora do Departamento de Psicodermatologia da SBD.

Segundo a especialista, o estresse interfere diretamente no funcionamento do organismo e pode desencadear ou agravar problemas dermatológicos. “O estresse pode aumentar a secreção das glândulas sebáceas, piorando a acne, e também aumenta a chance de manipularmos a pele, dando aquela “cutucadinha”, o que acaba causando inflamações e até cicatrizes”, explica a dermatologista Juliana Mendonça.

Além da acne, outras condições também são comuns nesse contexto: “Alergias, dermatite de contato, dermatite sebor-



Adobe Stock

matologia”, explica Dra. Juliana Mendonça.

A especialista ressalta que sinais simples podem indicar a necessidade de atenção emocional, como a própria falta de cuidado consigo mesma, que já representa um sinal de alerta para cuidar do psicológico.

“Nós mulheres temos várias fases de vida, e há períodos em que temos pouco tempo para nos cuidarmos.

Uma rotina de skincare simples ajuda bastante, como: sabonete adequado, hidratante com protetor solar, creme para a área dos olhos, se necessário, e um produto multifuncional à noite. Isso já é suficiente”, orienta a especialista.

Mais do que estética, Dra. Juliana destaca que o recado é sobre equilíbrio e realismo.

“Muitas mulheres sofrem grande pressão para dar conta de tudo, ser a melhor mãe, profissional, estar bonita e saudável. Isso não é fácil. Em períodos com muitas atividades, o melhor é focar no básico que funciona”, conclui.

Para saber mais sobre a saúde da pele, cabelos e unhas acesse as redes sociais @dermatologiasbd e o site www.sbd.org.br. Se informe e encontre um especialista associado à SBD na sua região.

Psicodermatologia surge como uma abordagem essencial

reica, rosácea, queda de cabelo, olheiras, entre outras.

A ansiedade, estresse, privação do sono e alimentação inadequada causada pela correria podem ser fatores desencadeantes destas doenças”, destaca a médica.

Ela alerta ainda que os impac-

tos vão além da estética. “A privação do sono aumenta a chance de doenças mentais, como ansiedade e depressão, piora o sistema imunológico, desregula hormônios e aumenta o risco de doenças como obesidade, pressão alta e diabetes tipo 2”, ressalta.

Nesse cenário, a psicoderma-

tologia surge como uma abordagem essencial, integrando saúde mental e cuidados com a pele.

“Muitas vezes, os pacientes procuram melhorar acne ou dermatites, e durante a consulta percebemos que é necessário um cuidado multidisciplinar. É aí que entra o olhar da psicoder-

Doenças inflamatórias intestinais já ocorrem em idosos

Adobe Stock

O Maio Roxo, mês de conscientização sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), ganha um novo e urgente contorno no Brasil: o aumento da incidência na terceira idade. Atualmente, estima-se que entre 10% e 15% dos novos diagnósticos de Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa ocorram em pessoas com mais de 60 anos, um público que muitas vezes tem seus sintomas subestimados.

O cenário brasileiro aponta para um crescimento anual de cerca de 15% na prevalência das DII, especialmente em áreas urbanas. No entanto, o diagnóstico em idosos é um desafio clínico: os sintomas costumam ser mais sutis (indolentes), manifestando-se através de anemia, fadiga e perda de peso inexplicada, em vez das crises agudas comuns em jovens.

Para a médica geriatra Márcia Umbelino, o maior perigo reside na normalização desses sinais e na au-

tomedicação: “Quando o intestino muda de forma persistente, o corpo está pedindo investigação, não improviso. Na terceira idade, a dor abdominal pode ser menos intensa, o que engana o paciente e a família. Sangramento e alterações no hábito intestinal nunca devem ser encarados como algo natural do envelhecimento”, alerta a médica.

Complexidade Clínica e Diagnóstico Diferencial

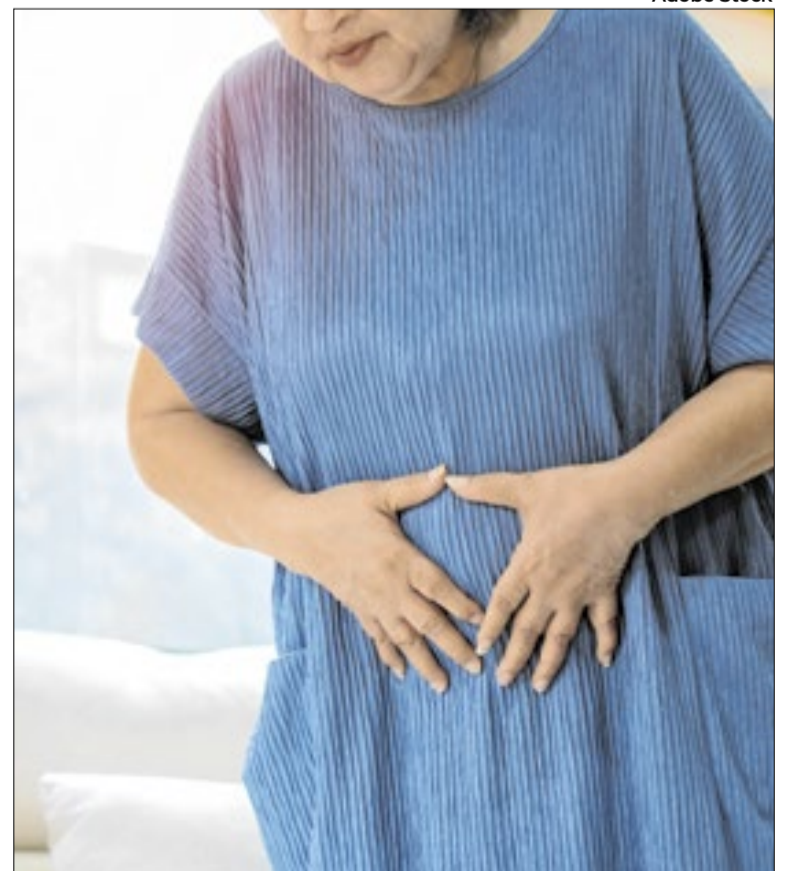
A investigação na terceira idade é mais minuciosa devido à presença de outras doenças. Dados indicam que mais de 85% dos idosos com doença inflamatória intestinal possuem comorbidades e cerca de 74,4% utilizam múltiplos medicamentos (polifarmácia), o que pode mascarar ou confundir a origem dos sintomas gástricos.

A Dra. Márcia Umbelino explica que as DII nessa faixa etária podem ser facilmente confundidas

com outras condições graves, como diverticulite, isquemia colônica ou até câncer colorretal. “O diagnóstico precoce é fundamental para reduzir a mortalidade, que ainda é alta entre os 60 e 69 anos devido a complicações. Investigar precocemente é o que garante que o idoso não perca sua autonomia por causa de uma anemia profunda ou desnutrição”, reforça a geriatra.

Sinais de alerta para ficar de olho:

- 1- Alteração do hábito intestinal: Diarreia ou constipação que persistem por semanas.
- 2 - Perda de peso involuntária: Sem mudança na dieta ou rotina.
- 3 - Anemia e Fadiga: Cansaço extremo sem causa aparente.
- 4 - Sangue nas fezes: Mesmo em pequenas quantidades, deve ser investigado.
- 5 - Dores abdominais: Mesmo que leves, se forem recorrentes.



Dados mostram crescimento de casos no Brasil